

IBM InfoSphere Optim  
Versão 9 Release 1

*Configurando Componentes da  
Solução IBM InfoSphere Optim*





IBM InfoSphere Optim  
Versão 9 Release 1

*Configurando Componentes da  
Solução IBM InfoSphere Optim*



**Nota**

Antes de utilizar estas informações e o produto suportado por elas, leia as informações em “Avisos” na página 35.

**Versão 9 Liberação 1**

Esta edição se aplica à versão 9, liberação 1, modificação 0 dos componentes da solução IBM InfoSphere Optim e a todas as liberações e modificações subsequentes até que seja indicado de outra forma em novas edições.

© Copyright IBM Corporation 2008, 2012.

---

# Índice

**Tabelas . . . . . v**

**Sobre esta Publicação . . . . . vii**

## Capítulo 1. Componentes da Solução

**InfoSphere Optim . . . . . 1**

InfoSphere Optim Manager . . . . . 1

Repositório . . . . . 1

InfoSphere Optim Proxy . . . . . 1

Servidor . . . . . 2

InfoSphere Optim Repository Services . . . . . 2

Optim Service Interface . . . . . 2

Como os Serviços em um Repositório São Executados

Usando o Gerenciador e Outros Componentes . . . 2

## Capítulo 2. Configurando o Gerenciador e Outros Componentes . . . . . 5

Configurando um Repositório . . . . . 8

Configurando o Gerenciador de Repositório e o

Servidor de Repositório como um Repositório . . 8

Configurando a Máquina Virtual do Repositório . 9

Contas de Usuário do Repositório . . . . . 13

Estratégias de Backup de Repositório . . . . . 15

Segurança para o Gerenciador . . . . . 16

Funções de Usuário no Gerenciador . . . . . 17

Configurando o Gerenciador e a Interface de Serviço  
no WebSphere Application Server Community

Edition . . . . . 19

Implementando o Arquivo WAR do Gerenciador  
no WebSphere Application Server Community

Edition . . . . . 19

Implementando o Arquivo WAR da Interface de  
Serviço no WebSphere Application Server

Community Edition . . . . . 21

Configurando o WebSphere Application Server  
Community Edition como um Serviço ou

Daemon . . . . . 22

Configurando o Proxy . . . . . 26

Configurando um Proxy como um Serviço do

Windows . . . . . 29

Configurando o Proxy como um Daemon em um

Computador AIX . . . . . 29

Configurando o Proxy como um Daemon em um

Computador HP-UX . . . . . 30

Configurando o Proxy como um Daemon em um

Computador Linux . . . . . 31

Configurando o Proxy como um Daemon em um

Computador Solaris . . . . . 31

Locais dos Arquivos de Log dos Componentes . . 32

## Avisos . . . . . 35

Marcas Registradas . . . . . 37

## Índice Remissivo . . . . . 39



---

## Tabelas

- |    |   |    |
|----|---|----|
| 1. | Funções do Usuário Suportadas pelo Gerenciador . . . . .  | 17 |
| 2. | Tarefas de Configuração e Preferências que Podem Ser Executadas por Usuários com Cada Função de Segurança . . . . . | 18 |
| 3. | Tarefas de gerenciamento de serviço que podem ser executadas por usuários com cada função de segurança . . . . .    | 18 |
| 4. | Tarefas de monitoramento de serviço que podem ser executadas por usuários com cada função de segurança . . . . .    | 18 |





---

## **Sobre esta Publicação**

Este documento descreve como configurar um repositório para sua solução IBM® InfoSphere Optim. Este documento também descreve como configurar o IBM InfoSphere Optim Manager e seus componentes relacionados para que você possa executar serviços em nível de teste e de produção.



---

## Capítulo 1. Componentes da Solução InfoSphere Optim

Use componentes da solução IBM InfoSphere Optim para executar e gerenciar serviços em nível de teste e de produção em um repositório.

---

### InfoSphere Optim Manager

O IBM InfoSphere Optim Manager é um aplicativo da web que pode ser usado para configurar, gerenciar, executar e monitorar serviços de gerenciamento de dados. Também é possível usar o InfoSphere Optim Manager para executar manutenção básica no repositório. O InfoSphere Optim Manager também é conhecido como o *gerente*.

Para executar serviços desenvolvidos com o IBM InfoSphere Optim Designer, acesse o gerenciador usando o InfoSphere Optim Designer. O (InfoSphere Optim Designer também é conhecido como o *designer*.)

Para executar e gerenciar serviços que estão em teste ou produção, acesse o gerenciador por meio de um servidor de aplicativos. Por exemplo, o gerenciador é fornecido com uma versão do WebSphere Application Server Community Edition, na qual é possível implementar o gerenciador com configuração mínima. É possível então acessar o gerenciador no servidor de aplicativos e usar o gerenciador para executar e gerenciar serviços no repositório.

---

### Repositório

O *repositório* é uma área de armazenamento persistente para dados e outros recursos de aplicativos.

Para soluções InfoSphere Optim, o repositório é o local central que contém todas as informações de serviço para serviços que estão em desenvolvimento, teste ou produção. O repositório contém um registro que contém os locais de todos os componentes que usam o repositório. O repositório também contém informações de configuração para o gerenciador e a interface de serviço.

É possível instalar e usar diversos repositórios, mas cada instância de componente pode usar apenas um repositório por vez.

Cada repositório consiste em um servidor de repositório e um gerenciador de repositório. O servidor de repositório é um banco de dados Informix que está configurado especificamente para conter as informações de serviço para soluções de gerenciamento de dados do IBM InfoSphere Optim. O gerenciador de repositório é o aplicativo de gerenciamento de repositório que administra o servidor de repositório. É possível obter um repositório instalando o gerenciador de repositório e o servidor de repositório juntos em um único computador Linux ou UNIX. Como alternativa, é possível obter um repositório instalando o IBM InfoSphere Optim Repository. O InfoSphere Optim Repository é uma imagem do VMware de um ambiente Linux que inclui instâncias pré-configuradas do gerenciador de repositório e do servidor de repositório. Use o VMware Player ou software semelhante para reproduzir a imagem do VMware.

---

### InfoSphere Optim Proxy

O IBM InfoSphere Optim Proxy é um processo em execução constante que recebe solicitações de serviço do gerenciador e encaminha as solicitações de serviço ao servidor para processamento. O InfoSphere Optim Proxy também é conhecido como o *proxy*.

Para um desempenho rápido, instale o proxy e o servidor em um computador que tenha conexões rápidas com as origens de dados que estiver processando.

---

## Servidor

O servidor é o componente que processa solicitações de serviço. Quando o proxy recebe uma solicitação de serviço, o proxy encaminha a solicitação para o servidor. O servidor lê dados de origens de dados e grava dados em origens de dados de acordo com as instruções localizadas na solicitação de serviço.

Para um desempenho rápido, instale o proxy e o servidor em um computador que tenha conexões rápidas com as origens de dados que estiver processando. Para instalar o servidor, instale o IBM InfoSphere Optim a partir da barra de ativação do servidor.

---

## InfoSphere Optim Repository Services

O IBM InfoSphere Optim Repository Services é o software cliente Informix para o banco de dados do repositório. O servidor pode se conectar a um repositório apenas se o InfoSphere Optim Repository Services também estiver instalado no computador. O InfoSphere Optim Repository Services também é conhecido como *serviços de repositório*.

---

## Optim Service Interface

O Optim Service Interface é um aplicativo da web que pode ser usado por outros aplicativos para executar, monitorar e gerenciar serviços. O Optim Service Interface também é conhecido como a *interface de serviço*.

A interface de serviço aceita solicitações de HTTP e cargas úteis de solicitações XML quando aplicável. A interface de serviço processa a solicitação e retorna um código de resposta HTTP e documento de saída quando aplicável.

---

## Como os Serviços em um Repositório São Executados Usando o Gerenciador e Outros Componentes

Os componentes devem trabalhar juntos para concluir uma solicitação de serviço com êxito.

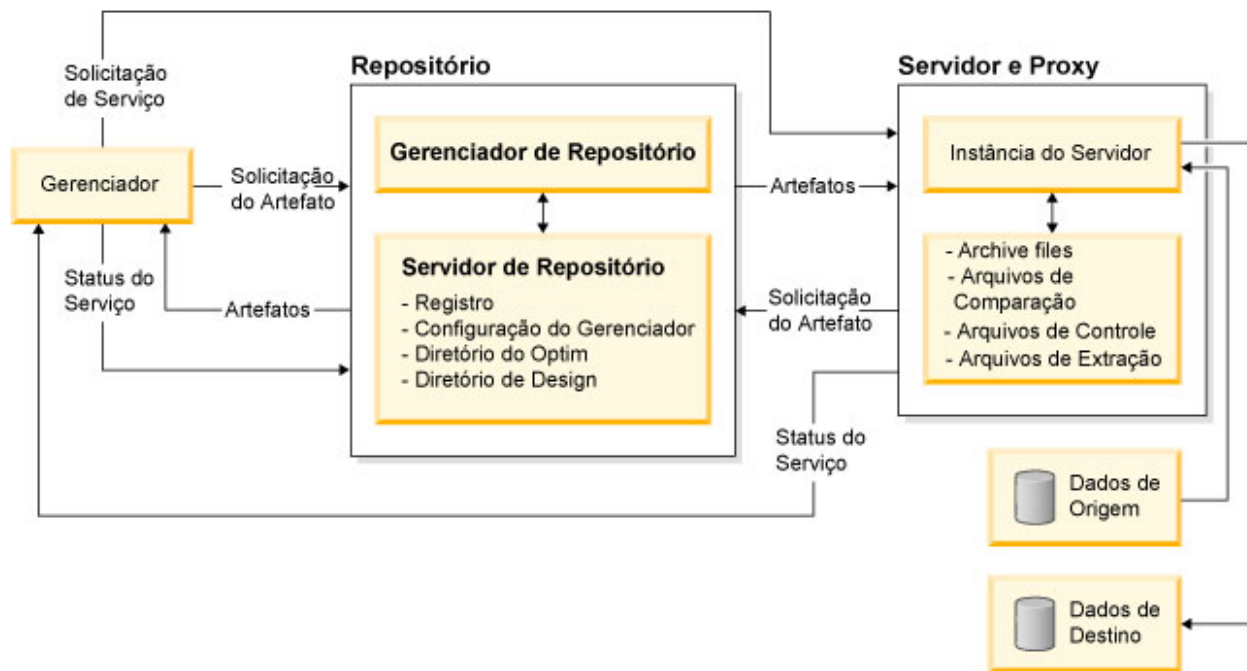


Figura 1. Componentes que Executam um Serviço

Este diagrama mostra como os componentes funcionam juntos para executar um serviço:

1. Um usuário acessa o gerenciador para visualizar uma lista de serviços disponíveis.
2. O gerenciador envia uma solicitação ao repositório para obter uma lista dos serviços disponíveis e o repositório envia a lista de serviços disponíveis ao gerenciador.
3. O usuário seleciona um serviço para executar.
4. O gerenciador encaminha a solicitação de serviço ao proxy ao qual o serviço está designado.
5. O proxy ativa uma instância do servidor para processar a solicitação de serviço.
6. O servidor processa a solicitação de serviço. Dependendo do tipo de serviço, o servidor pode solicitar e receber do repositório informações adicionais sobre o serviço, acessar dados a partir de uma origem de dados, ler e gravar arquivos armazenados no computador do servidor e gravar dados em uma origem de dados.
7. Quando o serviço estiver concluído, a instância do servidor se fechará.
8. O gerenciador lê o status de serviço do computador servidor e atualiza o repositório.
9. Um usuário acessa o gerenciador para determinar se um serviço foi concluído com sucesso.
10. O gerenciador lê o status do serviço no repositório e exibe o status do serviço ao usuário.



---

## Capítulo 2. Configurando o Gerenciador e Outros Componentes

Em um ambiente de produção, o gerenciador e outros componentes da solução Optim podem ser instalados em diferentes computadores para obter-se melhor desempenho e confiabilidade. Configurar os componentes para funcionarem juntos poderá exigir a cooperação de muitas pessoas diferentes.

Os cargos a seguir podem precisar colaborar para configurar o gerenciador com outros componentes:

- Administrador de repositório
- Administrador do servidor de aplicativos
- Administrador do sistema do servidor e do computador proxy
- Desenvolvedor de Serviços

### Administrador de Repositório

O administrador de repositório é responsável pela configuração inicial do repositório. O administrador de repositório pode optar por instalar e iniciar o servidor de repositório e o gerenciador de repositório em um computador Linux ou UNIX. Como alternativa, o administrador de repositório pode optar por instalar e executar a máquina virtual do repositório que é instalada com o IBM InfoSphere Optim Repository.

Para concluir a configuração inicial do servidor de repositório e do gerenciador de repositório, o administrador do sistema deve concluir as seguintes tarefas:

1. Instalar o IBM InfoSphere Optim Repository Server e o IBM InfoSphere Optim Repository Manager usando o IBM Installation Manager. O servidor de repositório deve ser instalado como raiz, e deve ser instalado antes ou ao mesmo tempo que o gerenciador de repositório.
2. Iniciar o gerenciador de repositório manualmente. Após ser iniciado, o gerenciador de repositório inicia o servidor de repositório.

Para concluir a configuração inicial da máquina virtual do repositório no InfoSphere Optim Repository, o administrador do sistema deve concluir as seguintes tarefas:

1. Instalar o IBM InfoSphere Optim Repository usando o IBM Installation Manager.
2. Instalar o VMware Player ou um software semelhante.
3. Executar o VMware Player e executar a máquina virtual do repositório.

### Administrador do servidor de aplicativos

O administrador do servidor de aplicativos é responsável pela configuração inicial do gerenciador. Para concluir a configuração inicial do gerenciador, o administrador do servidor de aplicativos deve concluir as seguintes tarefas:

1. Instalar o gerenciador usando o IBM Installation Manager. Por padrão, a interface de serviço é instalada ao mesmo tempo em que o gerenciador é instalado.

Você pode usar o Installation Manager para instalar uma versão do IBM WebSphere Application Server Community Edition fornecida com o gerenciador. É possível implementar o gerenciador para WebSphere Application Server Community Edition para fins de teste e avaliação. Ao instalar esta versão do WebSphere Application Server Community Edition, você especifica as informações que o WebSphere Application Server Community Edition usa para se conectar ao repositório. O Installation Manager usa essas informações para configurar um conjunto de bancos de dados chamado OptimManagerIDS.

2. Inicie o servidor de aplicativos no qual planeja implementar o gerenciador ou a interface de serviços, se o servidor de aplicativos ainda não estiver iniciado.

3. Implementar o arquivo de archive web (WAR) do gerenciador no servidor de aplicativos.

Se estiver fazendo upgrade, remova quaisquer versões anteriores dos arquivos WAR do gerenciador antes de implementar as novas versões dos arquivos WAR.

O arquivo WAR para o gerenciador é *shared\_installation\_directory/manager/app/manager.war*, em que *shared\_installation\_directory* é o diretório de instalação que você especificou para o grupo de pacotes do IBM Optim Shared. Por exemplo, o local padrão para o arquivo WAR do gerenciador no Microsoft Windows é *C:\IBM\InfoSphere\Optim\shared\manager\app\manager.war*.

Se você estiver atualizando, deverá notificar os usuários de que o gerenciador está atualizado. Um usuário talvez precise atualizar o navegador ou limpar o cache do navegador para obter a versão de upgrade do gerenciador.

4. Se usar a interface de serviço, implemente o arquivo WAR da interface de serviço no servidor de aplicativos.

Se estiver fazendo upgrade, remova quaisquer versões anteriores dos arquivos WAR da interface de serviço antes de implementar as novas versões dos arquivos WAR.

O arquivo WAR para a interface de serviço é *shared\_installation\_directory/osi/app/service\_interface.war*, em que *shared\_installation\_directory* é o diretório de instalação especificado para o grupo de pacotes do IBM Optim Shared. Por exemplo, o local padrão para o arquivo WAR da interface de serviço no Microsoft Windows é *C:\IBM\InfoSphere\Optim\shared\osi\app\service\_interface.war*.

5. Se não usar o servidor de aplicativos que é oferecido com o gerenciador, configure um conjunto de banco de dados ou origem de dados chamado OptimManagerIDS. O gerenciador e a interface de serviço usam este conjunto de bancos de dados ou origem de dados para armazenar informações de configuração no repositório. O conjunto de bancos de dados ou a origem de dados deve ser configurado com as propriedades a seguir:

- **Nome do conjunto ou da origem:** OptimManagerIDS
- **Tipo de banco de dados:** Informix XA
- **Nome do banco de dados:** optimpod
- **Nome de usuário:** informix
- **Senha:** opt1234X (padrão)
- **Ifx IFXHOST:** Nome do host do computador de repositório
- **Número da porta:** 9088
- **Nome do servidor:** optimrepo

Dependendo de suas necessidades, o administrador do servidor de aplicativos pode optar por implementar instâncias adicionais do gerenciador em outros servidores de aplicativos. Por exemplo, se você usar diversos repositórios, implemente uma instância do gerenciador para cada repositório usado. Diversas instâncias do gerenciador podem requerer o uso de diversos computadores. Por exemplo, a versão do WebSphere Application Server Community Edition entregue com o gerenciador pode ser instalada apenas uma vez em cada computador.

## Administrador do Sistema do Servidor e do Computador Proxy

O administrador do sistema é responsável pela configuração inicial do servidor e do proxy. Para concluir a configuração inicial dos componentes, o administrador do sistema deve concluir as seguintes tarefas:

1. Instalar o servidor a partir da barra de ativação.
2. Instalar o proxy e os serviços de repositório usando o Installation Manager.
3. Configurar o perfil de conexão do repositório para os serviços de repositório.

Se o servidor e o proxy estiverem instalados em um computador Microsoft Windows, conclua as etapas a seguir:



- a. Clique em **Iniciar > Todos os Programas > IBM Informix Connect > setnet32**.
- b. Na guia **Ambiente**, clique em **Carregar a partir do Arquivo**.
- c. Selecione o arquivo `install_folder\repo\services\setnet32\optimrepository.nfx`, em que `install_folder` é a pasta na qual os componentes do InfoSphere Optim estão instalados. O local padrão para esse arquivo é `C:\IBM\InfoSphere\Optim\repo\services\setnet32\optimrepository.nfx`.
- d. Na guia **Ambiente**, verifique se a variável de ambiente **DB\_LOCALE** está configurada como **en\_US.utf8** e clique em **Aplicar**.
- e. Clique em **Informações do Servidor** e verifique se **HostName** está configurado para o nome do host ou endereço IP do computador do repositório.
- f. Clique em **OK**.

Se o servidor e o proxy estiverem instalados em um computador Linux ou UNIX, conclua as etapas a seguir:

- a. Configure as variáveis de ambiente a seguir no computador, em que `install_folder` é a pasta na qual os componentes do InfoSphere Optim estão instalados.
  - `INFORMIXDIR=install_folder/repo/services/ids11750`
  - `INFORMIXSERVER=optimrepo`
  - `INFORMIXSQLHOSTS=install_folder/repo/services/ids11750/etc/sqlhosts`

Por exemplo, o valor padrão de `INFORMIXDIR` é `/opt/IBM/InfoSphere/Optim/repo/services/ids11750`.
- b. Inclua os caminhos `$INFORMIXDIR/lib`, `$INFORMIXDIR/lib/esql` e `$INFORMIXDIR/lib/cli` na variável de ambiente do caminho da biblioteca em seu computador (`LD_LIBRARY_PATH` no Linux).
- c. Inclua os caminhos `$INFORMIXDIR/lib` e `$INFORMIXDIR/bin` na variável de ambiente do caminho em seu computador (`PATH` no Linux).
- d. Inclua seu servidor no arquivo `sqlhosts`, que está no diretório indicado pela variável de ambiente `INFORMIXSQLHOSTS`. Abra o arquivo `sqlhosts` em um editor de texto e inclua a linha a seguir, em que `hostname` é o nome do host ou endereço IP do computador do repositório.
 

```
optimrepo olsoctcp hostname 9088
```
- e. Abra o arquivo `/etc/services` e inclua a linha a seguir no arquivo. Se o arquivo já contiver uma linha `9088/tcp`, substitua essa linha pela linha a seguir.
 

```
optimrepo 9088/tcp
```

4. Configurar o proxy para usar o servidor.

5. Instalar clientes de banco de dados no servidor e no computador proxy conforme necessário.

Dependendo de suas necessidades, o administrador do sistema pode optar por instalar instâncias adicionais do proxy e do servidor em outros computadores.

## Desenvolvedor de Serviços

Um desenvolvedor de serviços é responsável por incluir serviços no repositório e testar serviços usando o gerenciador. Os desenvolvedores de serviço usam o IBM InfoSphere Optim Designer para projetar e testar serviços. O desenvolvedor de serviços pode usar o gerenciador (designer de função de usuário) para verificar se o serviço está no repositório e testar o serviço posteriormente. Quando o desenvolvedor de serviços conclui o teste, ele pode promover o serviço para outro repositório.

Por exemplo, uma empresa usa um repositório de teste e um repositório de produção. Um desenvolvedor de serviços nessa empresa usa o InfoSphere Optim Designer para projetar serviços e publicar os serviços no repositório de teste. O desenvolvedor de serviços então testa os serviços no repositório de teste. Quando o serviço estiver pronto para uso em produção, o desenvolvedor promoverá os serviços para o repositório de produção.

Para obter informações adicionais sobre como projetar, testar e publicar serviços usando o InfoSphere Optim Designer, consulte a documentação do InfoSphere Optim Designer.

**Tarefas relacionadas:**

“Configurando o Gerenciador e a Interface de Serviço no WebSphere Application Server Community Edition” na página 19

As tarefas que você deve executar para configurar o gerenciador e a interface de serviço dependem do servidor de aplicativos que usar. O gerenciador e a interface de serviço são fornecidos com uma versão pré-configurada do WebSphere Application Server Community Edition. Use essa versão do WebSphere Application Server Community Edition para instalar e configurar o gerenciador e a interface de serviço mais rápida e facilmente para fins de avaliação.

**Referências relacionadas:**

“Funções de Usuário no Gerenciador” na página 17

Ao implementar o gerenciador para um servidor de aplicativos, o gerenciador usa um conjunto predefinido de funções do usuário. As funções do usuário definem as tarefas que cada usuário pode executar. Embora as credenciais do usuário estejam configuradas no servidor de aplicativos, as credenciais do usuário devem usar as funções que são suportadas pelo gerenciador.

“Configurando o Proxy” na página 26

A configuração de proxy básica é concluída durante a instalação do proxy. Para alterar a configuração do proxy após a instalação, você deve alterar as propriedades de configuração de proxy no arquivo de opções do produto do proxy.

---

## Configurando um Repositório

Os componentes da solução IBM InfoSphere Optim requerem um repositório para armazenar informações de serviço e configuração. É possível obter um repositório instalando e executando o servidor de repositório e o gerenciador de repositório juntos em um computador Linux ou UNIX. Também é possível obter um repositório instalando o InfoSphere Optim Repository em um computador Linux ou Microsoft Windows e executando a máquina virtual do repositório.

## Configurando o Gerenciador de Repositório e o Servidor de Repositório como um Repositório

É possível obter um repositório para sua solução InfoSphere Optim instalando o gerenciador de repositório e o servidor de repositório em um computador Linux ou UNIX. Assegure que as portas que esses componentes usam estejam livres e instale esses componentes simultaneamente e esses componentes funcionam sem configuração adicional.

Antes de instalar o gerenciador de repositório e o servidor de repositório em um computador, verifique se as portas a seguir ainda não estão sendo usadas por outros aplicativos. Se essas portas não estiverem em uso no computador, remova as portas da lista de portas reservadas no arquivo `/etc/services`.

- 8088
- 9088

Planeje instalar o servidor de repositório ao mesmo tempo em que instala o gerenciador de repositório ou antes de instalar o gerenciador de repositório. Não é possível instalar o gerenciador de repositório antes de instalar o servidor de repositório.

Quando o servidor de repositório é instalado, uma conta de usuário `informix` é criada se essa conta de usuário não existir. Use a conta do usuário `informix` para administrar o repositório quando necessário.

## Iniciando o Gerenciador de Repositório e o Servidor de Repositório

Use esta tarefa para iniciar o gerenciador de repositório e o servidor de repositório em um computador Linux ou UNIX. Se você usar a máquina virtual do repositório, o gerenciador de repositório e o servidor

de repositório serão configurados para iniciar automaticamente ao executar a máquina virtual. Se não usar a máquina virtual do repositório, você deve iniciar o gerenciador de repositório e o servidor de repositório manualmente.

Para iniciar o gerenciador de repositório e o servidor de repositório em um computador Linux ou UNIX:

1. Efetue login no computador com a conta do usuário `informix`. Se uma conta de usuário `informix` não existir quando o servidor de repositório for instalado, uma conta de usuário `informix` será criada automaticamente com a senha padrão `opt1234X`.
2. No prompt de comandos, insira o comando `repomanager.ksh` para iniciar o gerenciador de repositório. Se o gerenciador de repositório iniciar com êxito, o gerenciador de repositório iniciará automaticamente o servidor de repositório.

Para parar o gerenciador de repositório, insira o comando `stoprepomanager.ksh`. Você deve ser raiz ou o usuário `informix` para executar esse comando.

Antes de encerrar o computador do repositório, pare o gerenciador de repositório. Parar o gerenciador de repositório também para o servidor de repositório.

#### Referências relacionadas:

“Contas de Usuário do Repositório” na página 13

Cada componente acessa o repositório por meio de uma conta de usuário no computador do repositório ou na máquina virtual do repositório.

“Estratégias de Backup de Repositório” na página 15

O repositório contém todas as informações de serviço e configuração para seu ambiente de solução de gerenciamento de dados do InfoSphere Optim. Faça backup das informações em seu repositório regularmente para evitar perda de dados catastrófica no caso de falha de hardware ou exclusão acidental. Os backups são críticos antes de desinstalar ou atualizar seu repositório, porque uma atualização ou reinstalação exclui todos os dados no repositório.

## Configurando a Máquina Virtual do Repositório

É possível obter um repositório para sua solução InfoSphere Optim instalando o InfoSphere Optim Repository em um computador Linux ou Microsoft Windows. Quando a máquina virtual do repositório é executada em um reproduutor de máquina virtual, o servidor de repositório e o gerenciador de repositório pré-configurados na máquina virtual são iniciados automaticamente.

### Executando a Máquina Virtual no InfoSphere Optim Repository

Para usar o IBM InfoSphere Optim Repository como o repositório para sua solução InfoSphere Optim, execute a máquina virtual do repositório em um reproduutor de máquina virtual. O gerenciador de repositório e o servidor de repositório são configurados para iniciar automaticamente ao executar a máquina virtual do repositório.

Antes de começar, instale o InfoSphereOptim Repository em seu computador. Além disso, faça download e instale o VMware Player ou outro software que possa usar para executar máquinas virtuais VMware. Para fazer o download do VMware Player, acesse o website da VMware em <http://www.vmware.com/products/player/>.

Para executar a máquina virtual do repositório usando o reproduutor VMware, execute o VMware Player e conclua as etapas a seguir a partir do VMware Player.

1. Abra a máquina virtual para o repositório. A máquina virtual é `OptimRepository.vmdk` e o local padrão é `C:\IBM\InfoSphere\Optim\repo\vm\image` no Microsoft Windows ou `/opt/IBM/InfoSphere/Optim/repo/vm/image` no Linux.
2. Clique em **Editar configurações de máquina virtual**, em seguida, clique em **Adaptador de Rede** na guia **Hardware**. Verifique se o adaptador de rede está vinculado e configure para conectar na inicialização. Quando tiver concluído, clique em **OK**.

3. Clique em **Reproduzir máquina virtual**. Se for solicitado especificar se moveu ou copiou a máquina virtual, clique em **Eu a copiei**. Se o software da máquina virtual solicitar que você altere quaisquer valores, escolha deixar os valores inalterados. Se a máquina virtual solicitar que você faça download de software adicional, escolha não fazer download do software. Se você vir a mensagem a seguir, abra o arquivo `OptimRepository.vmx` em um editor de texto e inclua a linha `vmx.allowNested = "TRUE"` no arquivo. O arquivo `OptimRepository.vmx` está no mesmo diretório que a máquina virtual `OptimRepository.vmdk`.

Você está executando o VMware Player por meio de um hypervisor incompatível.

Não é possível ligar uma máquina virtual até que esse hypervisor esteja desativado.

4. Quando o prompt de login for exibido, anote o endereço IP e o nome do host exibidos na linha antes do prompt de login. Se precisar ver o endereço IP da máquina virtual do repositório após o login, insira o comando `echoip`.
5. Efetue login com a conta do usuário `informix`. A senha padrão é `opt1234X`. Se a interface com o usuário não iniciar automaticamente, inicie-a inserindo `startx` no prompt do usuário.
6. Quando a área de trabalho for exibida na máquina virtual do repositório, clique com o botão direito do mouse na área de trabalho da máquina virtual e clique em **xterm**.
7. Insira o comando `repomanagerstate` para determinar se o gerenciador de repositório está em execução. O gerenciador de repositório e o servidor de repositório são configurados para iniciar automaticamente ao executar a máquina virtual do repositório. Se o gerenciador de repositório não estiver em execução, insira o comando `repomanager` para iniciar o gerenciador de repositório. Se o gerenciador de repositório iniciar com êxito, o gerenciador de repositório iniciará automaticamente o servidor de repositório.

Depois de iniciar a máquina virtual do repositório pela primeira vez, use um editor de texto para alterar os arquivos a seguir no computador do repositório.

- Inclua o endereço IP e o nome do host da máquina virtual do repositório no arquivo `hosts` do computador do repositório.
- Inclua `optimrepo 9088/tcp` no arquivo `services` do computador do repositório.

O local dos arquivos `hosts` e `services` depende do sistema operacional do computador no qual você instalou o InfoSphere Optim Repository.

- Linux: `/etc/`
- Microsoft Windows: `%SystemRoot%\system32\drivers\etc`, em que `%SystemRoot%` é o local da pasta do sistema. Por exemplo, os arquivos `hosts` e `services` estão normalmente no diretório `C:\WINDOWS\system32\drivers\etc`.

Se o seu servidor de nomes DNS não referenciar a máquina virtual do repositório, você também deverá incluir essas linhas nos arquivos `hosts` e `services` de cada computador que usar o repositório.

Depois de alterar os arquivos `hosts` e `services`, insira a URL a seguir em um navegador, em que *repository* é o nome do host ou endereço IP da máquina virtual do repositório: `http://repository:9088/status/init`. Se a autenticação for solicitada a você, o repositório está funcionando adequadamente e pode ser acessado por outros aplicativos no computador do repositório.

Antes de encerrar o computador do repositório, encerre a máquina virtual do repositório.

### Tarefas relacionadas:

“Encerrando a Máquina Virtual no InfoSphere Optim Repository”

Quando você usa a solução IBM InfoSphere Optim Repository como o repositório para sua solução, encerre a máquina virtual antes de encerre o computador do repositório.

### Referências relacionadas:

“Contas de Usuário do Repositório” na página 13

Cada componente acessa o repositório por meio de uma conta de usuário no computador do repositório ou na máquina virtual do repositório.

“Estratégias de Backup de Repositório” na página 15

O repositório contém todas as informações de serviço e configuração para seu ambiente de solução de gerenciamento de dados do InfoSphere Optim. Faça backup das informações em seu repositório regularmente para evitar perda de dados catastrófica no caso de falha de hardware ou exclusão acidental. Os backups são críticos antes de desinstalar ou atualizar seu repositório, porque uma atualização ou reinstalação exclui todos os dados no repositório.

## Encerrando a Máquina Virtual no InfoSphere Optim Repository

Quando você usa a solução IBM InfoSphere Optim Repository como o repositório para sua solução, encerre a máquina virtual antes de encerre o computador do repositório.

Você deve estar conectado como o usuário admin para encerrar ou reiniciar a máquina virtual do repositório. Se você não estiver conectado como o usuário admin, conclua as etapas a seguir:

1. Clique com o botão direito do mouse na área de trabalho da máquina virtual, clique em **Logoff** e clique em **Sim** quando solicitado.
2. Depois que a área de trabalho for encerrada, insira `exit` no prompt de comandos.
3. Efetue sign on como admin

Para encerrar a máquina virtual do repositório:

1. Clique com o botão direito do mouse na área de trabalho da máquina virtual e clique em **xterm**.
2. Insira um dos seguintes comandos:
  - Para encerrar e fechar a máquina virtual do repositório, insira o comando `sudo shutdown -h now`.
  - Para reiniciar a máquina virtual do repositório, insira o comando `sudo shutdown -r now`.

## Mantendo o Tamanho da Máquina Virtual do Repositório

Quando você usa a solução IBM InfoSphere Optim Repository as the repository for your InfoSphere Optim, a máquina virtual do repositório pode crescer com o tempo. Para melhor desempenho, você deve manter regularmente o tamanho da máquina virtual do repositório.

Antes de iniciar, encerre a máquina virtual do repositório.

Para manter o tamanho da máquina virtual do repositório:

- Desfragmente a máquina virtual. A partir do reprodutor VMware, abra a máquina virtual para o repositório, clique em **Editar Configurações da Máquina Virtual**, em seguida, **Disco Rígido (IDE)** na guia **Hardware** e clique em **Utilitários > Desfragmentar**.
- Compacte a máquina virtual. A partir do reprodutor VMware, abra a máquina virtual para o repositório, clique em **Editar Configurações da Máquina Virtual**, em seguida, **Disco Rígido (IDE)** na guia **Hardware** e clique em **Utilitários > Compactar**.
- Expanda o disco virtual se não for possível reduzir a máquina virtual de forma suficiente, desfragmentando e compactando a máquina virtual. A partir do reprodutor VMware, clique em **Editar Configurações da Máquina Virtual**, em seguida, **Disco Rígido (IDE)** na guia **Hardware**, clique em **Utilitários > Expandir** e insira o novo tamanho do disco virtual.

## **Tarefas relacionadas:**

“Encerrando a Máquina Virtual no InfoSphere Optim Repository” na página 11  
Quando você usa a solução IBM InfoSphere Optim Repository como o repositório para sua solução, encerre a máquina virtual antes de encerre o computador do repositório.

## **Scripts e Comandos da Máquina Virtual do Repositório**

A máquina virtual do repositório administra-se com envolvimento mínimo do usuário. A máquina virtual do repositório é fornecida com scripts e comandos que podem ser usados para iniciar, parar e gerenciar o repositório.

Todos os scripts estão no diretório `/usr/local/sbin` da máquina virtual do repositório.

### **Alterar para o Diretório do Servidor de Repositório (servidor de banco de dados Informix) (cdids ou cdrepo)**

Os comandos `. cdids` e `. cdrepo` alteram o diretório atual para `/opt/IBM/Informix/Optim/repo/server/ids1170`. Um ponto e um espaço devem preceder o comando.

### **Alterar para o Diretório do Gerenciador de Repositório (cdmanager ou cdrepomanager)**

Os comandos `. cdmanager` ou `. cdrepomanager` alteram o diretório atual para `/opt/IBM/Informix/Optim/repo/manager`. Um ponto e um espaço devem preceder o comando.

### **Executar o utilitário Informix DB–Access (dbaccess)**

O comando `dbaccess` inicia o utilitário Informix DB–Access, que pode ser usado para acessar, modificar e recuperar informações do servidor de repositório.

### **Excluir bloqueios do Banco de Dados do Repositório (deleterepolock ##)**

O comando `deleterepolock id_de_bloqueio` exclui o bloqueio do banco de dados do repositório com o ID de bloqueio especificado. Consulte `listerepolocks` para exibir uma lista de bloqueios do banco de dados do repositório.

### **Exibir as variáveis de ambiente do servidor de repositório (echoenv)**

O comando `echoenv` exibe as variáveis de ambiente do servidor de repositório.

### **Exibir o Endereço IP (echoip)**

O comando `echoip` exibe o endereço IP do `optimrepository`.

### **Exibir Informações de Rede (echorules)**

O comando `echorules` exibe informações de rede para o `optimrepository`, incluindo o endereço MAC e o número de conexões Ethernet. Deve haver somente uma conexão Ethernet (`eth0`).

### **Reconfigurar o endereço IP (hostipaddr\_reset)**

O comando `hostipaddr_resets` atualiza o arquivo `/etc/hosts` com o endereço IP de `optimrepository`. É útil se a máquina virtual for colocada em hibernação e, quando continuar, tiver um novo endereço IP. Este script é chamado automaticamente na inicialização da máquina virtual.

### **Listar Bloqueios de Banco de Dados do Repositório (listerepolocks)**

O comando `listerepolocks` exibe os bloqueios do banco de dados do repositório. Consulte `deleterepolock` para excluir um bloqueio específico do banco de dados do repositório.

### **Listar Processos em Execução (pids)**

O comando `pids` exibe informações sobre todos os processos em execução para o usuário atual.

### **Listar Processos em Execução para o Servidor de Repositório (pidsids)**

O comando `pidsids` exibe informações sobre todos os processos de servidor de repositório em execução.

### **Preparar a Imagem para Movimentação (rmrules)**

O comando `rmrules` remove o arquivo `/etc/udev/rules.d/70-persistent-net.rules`. Se planejar fazer uma cópia da máquina virtual, você deve primeiro remover esse arquivo usando o script `rmrules`.



### **Remover Arquivos SNAP e TRACE (rmsnap)**

O comando rmsnap remove todos os arquivos snap e de rastreo que são produzidos quando o gerenciador de repositório para de forma anormal.

### **Iniciar o Gerenciador de Repositório (repomanager ou startrepomanager)**

Os comandos repomanager e startrepomanager chamam o script optimrepomanager.ksh para iniciar o gerenciador de repositório. Se o gerenciador de repositório iniciar com êxito, o gerenciador de repositório iniciará automaticamente o servidor de repositório. Os scripts repomanager e startrepomanager são funcionalmente idênticos. A saída vai para dois arquivos:

**repomanager.log**

Saída normal

**repomanager.err**

Saída de erro

### **Parar o Gerenciador de Repositório (stoprepomanager)**

O comando stoprepomanager chama o script stoprepomanager.ksh para parar o gerenciador de repositório. Você deve ser o usuário informix para executar este comando.

### **Verificar se o Servidor de Repositório Está em Execução (repostate)**

O comando repostate exibe o estado do servidor de repositório. O servidor de repositório está funcionando adequadamente se o servidor de repositório estiver recebendo na porta 9088 do endereço IP da máquina virtual. Se o servidor de repositório usar o endereço IP 127.0.0.1, não será possível acessar o repositório de fora da máquina virtual. Se o servidor de repositório usar o endereço IP 127.0.0.1, abra o arquivo /opt/IBM/InfoSphere/Optim/repo/server/ids11750/etc/sqlhosts.optimrepo e assegure que o nome do host seja o nome da máquina virtual optimrepository e não \*localhost.

### **Verificar se o Gerenciador de Repositório Está em Execução (repomanagerstate)**

O comando repomanagerstate mostra se o gerenciador de repositório está em execução.

### **Encerrar ou Reiniciar a Máquina Virtual (shutdown)**

O comando shutdown encerra ou reinicia a máquina virtual do repositório. Você deve ser o usuário administrador para usar o comando shutdown.

- Insira sudo shutdown -h now para encerrar a máquina virtual do repositório.
- Insira sudo shutdown -r now para reiniciar a máquina virtual do repositório.

### **Iniciar o Servidor de Repositório (startrepo)**

O comando startrepo inicia o servidor de repositório chamando o arquivo startrepo.ksh que foi instalado pelo instalador do servidor de repositório. Você deve ser o usuário informix para executar este script.

### **Parar o Servidor de Repositório (stoprepo)**

O comando stoprepo para o servidor de repositório chamando o script stoprepo.ksh que foi instalado pelo instalador do servidor de repositório.

## **Contas de Usuário do Repositório**

Cada componente acessa o repositório por meio de uma conta de usuário no computador do repositório ou na máquina virtual do repositório.

## **Contas de Usuário do Computador de Repositório**

Ao instalar o servidor de repositório em um computador, o IBM Installation Manager cria uma conta do usuário informix no computador se a conta do usuário informix não existir. Por padrão, a conta do usuário informix é criada com a senha opt1234X. A conta do usuário informix é usada para administração do gerenciador de repositório e do servidor (iniciar o gerenciador de repositório e o servidor de repositório) e para acesso ao repositório para a maioria dos componentes.

Ao instalar o gerenciador de repositório em um computador, o Installation Manager cria uma conta de usuário no computador com um nome de usuário de sua escolha. Use essa conta para tarefas diferentes da administração e para acesso ao repositório para o proxy. É possível usar qualquer nome de usuário e senha para essa conta de usuário. Por padrão, o Installation Manager cria a conta do usuário `optim` com a senha `opt1234X`.

## Contas de Usuário da Máquina Virtual

Há três contas de usuário predefinidas na máquina virtual do repositório.

ID	Senha padrão	Use a conta para:
administrador	opt1234X	Administração da máquina virtual (encerramento ou reinicialização)
informix	opt1234X	Administração do gerenciador de repositório e do servidor (iniciar o gerenciador de repositório e o servidor de repositório), acesso ao repositório para a maioria dos componentes
optim	opt1234X	Tarefas que não a administração, acesso ao repositório para o proxy

## Alterando Senhas

A conta do usuário `informix` é usada pelo gerenciador de repositório, o designer, o gerenciador, a interface de serviço e o servidor para acessar os bancos de dados do repositório. Se alterar esta senha, você também deverá alterar a senha que é usada por esses outros componentes para acessar os bancos de dados do repositório. A senha deve ser alterada nos seguintes locais:

- Gerenciador de repositório: altere a propriedade `-Dcom.ibm.nex.informix.password` do arquivo `/opt/IBM/InfoSphere/Optim/repo/manager/eclipse.ini`.
- Designer: clique com o botão direito do mouse no repositório em **Explorer do Repositório**, clique em **Abrir** e altere a senha.
- Gerenciador e interface de serviço: altere a senha que o servidor de aplicativos usa para o conjunto de bancos de dados ou origem de dados chamada `OptimManagerIDS`.
- Servidor: altere a senha nas propriedades **Conectar ao Banco de Dados** do diretório `Optim` (que pode ser configurada por meio do programa de Configuração).

Se alterar a senha que os proxies usam para acessar os bancos de dados de repositório, você deverá configurar os proxies para usar a nova senha. A senha pode ser alterada na propriedade `-Dcom.ibm.nex.informix.password` do arquivo `install_folder/proxy/eclipse.ini`, em que `install_folder` é a pasta de instalação base para os componentes do InfoSphere Optim. A pasta de instalação base padrão no Linux e UNIX é `/opt/IBM/InfoSphere/Optim` e a pasta de instalação base padrão no Microsoft Windows é `C:\IBM\InfoSphere\Optim\`.

Se você precisar alterar a senha em um arquivo de configuração, criptografe a senha antes de alterar a senha no arquivo. Use o comando `optimcmd -encrypt password` ou `optimcmd -c password` para criptografar a senha. A ferramenta **optimcmd** é instalada com o gerenciador, o servidor de repositório e o IBM InfoSphere Optim Repository e está na pasta `/tools/optimcmd` de cada componente. Por exemplo, se você instalar o gerenciador em um computador Windows, o local padrão da ferramenta **optimcmd** será `C:\IBM\InfoSphere\Optim\shared\tools\optimcmd\optimcmd.bat`.



## Estratégias de Backup de Repositório

O repositório contém todas as informações de serviço e configuração para seu ambiente de solução de gerenciamento de dados do InfoSphere Optim. Faça backup das informações em seu repositório regularmente para evitar perda de dados catastrófica no caso de falha de hardware ou exclusão acidental. Os backups são críticos antes de desinstalar ou atualizar seu repositório, porque uma atualização ou reinstalação exclui todos os dados no repositório.

### Backups Planejados com Ontape

Para automação máxima, faça backup do repositório planejando backups diários com o utilitário **ontape** do Informix.

A máquina virtual do repositório que é instalada com o IBMInfoSphereOptim Repository inclui um script `/home/informix/daily_ids_backup.sh` que é planejado para executar diariamente no horário local às 3h00. O script usa o utilitário **ontape** para salvar 14 dias de backups. O script grava um log de sua atividade em `/home/informix/daily_ids_backup.log`. Edite `crontab` do usuário `informix` para alterar o planejamento em que os backups são executados. Configure a variável `IDS_DAYSTOKEEP` no script como o número de backups que deseja manter.

Por padrão, o utilitário **ontape** armazena backups em `/home/informix/backups/system` na máquina virtual do repositório. Para assegurar que os backups estejam disponíveis em caso de falha de hardware, configure o utilitário **ontape** para armazenar backups em uma unidade externa.

Para configurar o utilitário **ontape** para armazenar backups em uma unidade externa:

1. Efetue login como `optim`.
2. No prompt de comandos, insira `mkdir /mnt/mymount`, em que *mymount* é o nome a ser usado para o ponto de montagem.
3. Use o comando `mount` para montar o sistema de arquivo externo no ponto de montagem. Por exemplo, para montar um sistema de arquivos do Windows no ponto de montagem, você pode inserir um comando semelhante ao comando a seguir:  

```
mount -t cifs //mywincp/path /mnt/mymount -o username=mywinuid,password=mywinpass,
domain=mywindomain,uid=informix,gid=informix,dir_mode=0775,file_mode=0775
```
4. Configure o caminho no arquivo `/opt/IBM/InfoSphere/Optim/repo/server/ids11750/onconfig.optrepo` como o diretório da unidade externa no qual os backups devem ser salvos.

É possível restaurar os bancos de dados do repositório usando os procedimentos de restauração normais do **ontape**.

### Fazer Back Up Usando o Gerenciador

É possível usar o gerenciador para executar um backup sob demanda. O gerenciador usa o comando **UNLOAD** do utilitário Informix DB-Access para executar o backup. É possível executar backups completos e backups incrementais usando o gerenciador. Não é possível planejar backups usando o gerenciador. Entretanto, se for necessário executar um backup fora de planejamento, os backups baseados no gerenciador serão uma opção conveniente.

Você deve ter uma conta de usuário com uma função de usuário administrativo para fazer backup do repositório com o gerenciador.

Por padrão, os backups são armazenados em `/opt/IBM/InfoSphere/Optim/repo/server/ids11750/backups` no computador do repositório ou na máquina virtual do repositório. Para assegurar que os backups estejam disponíveis em caso de falha de hardware, copie os arquivos de backup da pasta de backup para uma unidade externa. É possível montar uma unidade externa no computador do repositório ou na máquina virtual do repositório ou usar o FTP para copiar backups para outro computador.

Para restaurar os bancos de dados do repositório, primeiro copie os arquivos de backup de volta à pasta de backup no computador do repositório ou na máquina virtual do repositório se necessário. Em seguida, é possível usar o gerenciador para selecionar um arquivo de backup e restaurar os bancos de dados do repositório com base no arquivo de backup selecionado. Após a conclusão da restauração, você deve acessar o servidor de aplicativos e reiniciar o aplicativo da Web do gerenciador.

Para obter informações específicas sobre como fazer backup e restaurar um repositório com o gerenciador, consulte as informações de usuário do gerenciador.

## Copiar a Máquina Virtual do Repositório

Se você usar a máquina virtual do repositório, é possível encerrar a máquina virtual e copiar a máquina virtual para outro computador. Copiar a máquina virtual é uma forma simples de fazer backup de seu repositório, mas cada backup é do tamanho de sua máquina virtual do repositório.

Copie o conteúdo da pasta *pasta\_de\_instalação/repo/vm/image* para outra unidade, em que *pasta\_de\_instalação* é a pasta de instalação base para soluções InfoSphere Optim. Por exemplo, a pasta padrão para copiar no Microsoft Windows é *C:\IBM\InfoSphere\Optim\repo\vm\image*.

## Exportar os Bancos de Dados do Repositório

Para fazer uma cópia exata de um repositório, use o gerenciador para exportar os bancos de dados do repositório para seu computador. Os arquivos de exportação resultantes podem então ser importados para outro repositório. Os bancos de dados do repositório podem ser exportados usando o gerenciador a qualquer momento. Se você usar o IBM Installation Manager para desinstalar um repositório, o Installation Manager poderá exportar os bancos de dados do repositório antes de desinstalar o repositório.

Você deve ter uma conta de usuário com uma função de usuário administrativo para exportar os bancos de dados do repositório com o gerenciador.

Para restaurar os bancos de dados do repositório, primeiro copie os arquivos de exportação para o computador do repositório ou a máquina virtual. Em seguida, use o comando **optimcmd** para importar o conteúdo dos arquivos de exportação para o servidor de repositório. O conteúdo do servidor de repositório é sobrescrito com o conteúdo dos arquivos de exportação.

Para obter informações específicas sobre como exportar os bancos de dados do repositório com o gerenciador, consulte as informações de usuário do gerenciador.

---

## Segurança para o Gerenciador

A segurança para o gerenciador depende do ambiente a partir do qual você ativa o gerenciador. Ao implementar o gerenciador em um servidor de aplicativos, a segurança para o gerenciador depende das configurações de segurança do servidor de aplicativos. Ao ativar o gerenciador a partir do designer, é possível executar, publicar ou exportar qualquer serviço dentro da área de trabalho do designer para qualquer registro disponível.

Ao implementar o gerenciador em um servidor de aplicativos, use o servidor de aplicativos para configurar a autenticação do usuário para o gerenciador. O gerenciador pode usar qualquer método de autenticação que seja suportado pelo servidor de aplicativos. Independentemente do método de autenticação usado no servidor de aplicativos, você deve usar as funções que são suportadas pelo gerenciador.

## Funções de Usuário no Gerenciador

Ao implementar o gerenciador para um servidor de aplicativos, o gerenciador usa um conjunto predefinido de funções do usuário. As funções do usuário definem as tarefas que cada usuário pode executar. Embora as credenciais do usuário estejam configuradas no servidor de aplicativos, as credenciais do usuário devem usar as funções que são suportadas pelo gerenciador.

### Funções de Usuário Suportadas

O gerenciador suporta as funções de usuário que são listadas na tabela a seguir. O administrador do servidor de aplicativos deve mapear funções para credenciais do usuário, para que os usuários possam se conectar ao gerenciador.

*Tabela 1. Funções do Usuário Suportadas pelo Gerenciador*

ID de função	Nome da função	Descrição da função
0	administrador	O administrador do gerenciador, que é responsável por configurar os serviços.
1	solicitante	O solicitante do serviço, que faz solicitações que devem ser preenchidas por outros.
2	revisor	O revisor, que é responsável por assegurar que cada serviço esteja executando sua função desejada.
3	designer	O designer de serviços, que é responsável por criar e testar serviços e por publicar serviços no repositório.
4	operador	O operador, que é responsável pelo planejamento e execução de serviços existentes no repositório.

### Designando Várias Funções de Usuário para um Usuário

É possível designar mais de uma função de usuário a um único usuário. Cada função de usuário designada a um usuário proporciona ao usuário acesso às funções associadas à função de usuário. Por exemplo, designe a função de usuário de revisor e a função de usuário de designer para um único usuário. Para um usuário desse tipo, o usuário terá acesso às funções que estão associadas às duas funções de usuário.

### Funções de Usuário e Usuários de Sistemas Externos

Para algumas soluções de produto, o gerente pode suportar a criação de contas de usuário baseadas em contas em um sistema externo. Essas soluções de produto podem requerer que você crie contas de usuário desta maneira para usar a integração entre o gerenciador e o sistema externo. Ao usar o gerenciador para criar um usuário desse tipo, você poderá designar qualquer combinação de funções de usuário para o usuário.

### Outros Elementos de Segurança

As funções de usuário são apenas um elemento de segurança que é fornecido pelo gerenciador. Se um serviço estiver incluído em um grupo de serviços, um usuário deverá ter acesso ao grupo de serviços antes que o usuário possa executar o serviço. Além disso, um administrador pode configurar guias para que elas não possam ser acessadas pelos usuários que não têm uma função de usuário de administrador. Nesses casos, um usuário pode não ser capaz de executar tarefas que, ao contrário, faria com uma função de usuário.

## Tarefas

Cada função de usuário fornece aos usuários permissão para executar um conjunto de tarefas adequadas aos usuários com essa função de usuário. As tabelas a seguir indicam quais tarefas podem ser executadas por usuários que possuem cada função de usuário.

*Tabela 2. Tarefas de Configuração e Preferências que Podem Ser Executadas por Usuários com Cada Função de Segurança*

Tarefas	Funções
Visualizar Proxies na guia Configuração	admin, designer, operator, requestor, reviewer
Visualizar Usuários e Grupos, Guias e Repositório na guia Configuração	admin
Configurar preferências globais	admin
Configurar preferências de exibição e de usuário	admin, designer, operator, requestor, reviewer
Gerenciar grupos de serviço	admin
Conceder e remover acesso de usuário para grupos de serviços	admin
Gerenciar guias definidas pelo usuário	admin
Alterar acesso às guias no gerenciador	admin
Administrar o repositório (exportar, fazer backup, restaurar, conceder e revogar acesso)	admin

*Tabela 3. Tarefas de gerenciamento de serviço que podem ser executadas por usuários com cada função de segurança*

Tarefas	Funções
Visualizar a guia Gerenciamento de Serviço	admin, designer, operator, requestor, reviewer
Executar serviços e conjuntos de serviços	admin, designer, operator, requestor, reviewer
Planejar serviços e conjuntos de serviços	admin, designer, operator, requestor
Alterar valores de entrada	admin, designer, operator, requestor
Gerenciar conjuntos de serviço (criar, editar, excluir)	admin, designer, operator, requestor, reviewer
Designar serviços a um servidor	admin, operator, requestor

*Tabela 4. Tarefas de monitoramento de serviço que podem ser executadas por usuários com cada função de segurança*

Tarefas	Funções
Visualizar as guias Painel e Monitoramento de Serviço	admin, designer, operator, requestor, reviewer
Parar serviços	admin, designer, operator, requestor, reviewer
Reiniciar serviços	admin, designer, operator, requestor, reviewer
Limpar informações de instância de serviço	admin, requestor
Gerenciar filtros de instância de serviço	admin, requestor

---

## Configurando o Gerenciador e a Interface de Serviço no WebSphere Application Server Community Edition

As tarefas que você deve executar para configurar o gerenciador e a interface de serviço dependem do servidor de aplicativos que usar. O gerenciador e a interface de serviço são fornecidos com uma versão pré-configurada do WebSphere Application Server Community Edition. Use essa versão do WebSphere Application Server Community Edition para instalar e configurar o gerenciador e a interface de serviço mais rápida e facilmente para fins de avaliação.

A versão do WebSphere Application Server Community Edition fornecida com o gerenciador e a interface de serviço estão disponíveis apenas em inglês. Você pode configurar esta versão do WebSphere Application Server Community Edition usando a interface com o usuário em inglês. No entanto, ao usar o gerenciador, a configuração de idioma do navegador determina o idioma da interface com o usuário do gerenciador.

## Implementando o Arquivo WAR do Gerenciador no WebSphere Application Server Community Edition

Você deve implementar o arquivo Web archive (WAR) do gerenciador para o servidor de aplicativos antes que seja possível usar o gerenciador. Use esta tarefa para implementar o arquivo WAR na versão em inglês do WebSphere Application Server Community Edition.

A versão do WebSphere Application Server Community Edition fornecida com o gerenciador e a interface de serviço estão disponíveis apenas em inglês. Você pode configurar esta versão do WebSphere Application Server Community Edition usando a interface com o usuário em inglês. No entanto, ao usar o gerenciador, a configuração de idioma do navegador determina o idioma da interface com o usuário do gerenciador.

A versão do WebSphere Application Server Community Edition que é fornecida com o gerenciador é pré-configurada para armazenar informações de configuração no repositório que você especificar durante a instalação.

Use o Console Administrativo do WebSphere Application Server Community Edition para implementar o arquivo WAR. O local padrão do Console Administrativo é `http://hostname:8080/console`, em que *hostname* é o nome do host do computador no qual o WebSphere Application Server Community Edition está instalado.

Para implementar o arquivo WAR do gerenciador com o console administrativo do WebSphere Application Server Community Edition:

1. Clique em **Deployer**.
2. Insira o local do arquivo WAR no **Archive** e clique em **Install**. O arquivo WAR é `shared_installation_directory/manager/app/manager.war`, em que *shared\_installation\_directory* é o diretório de instalação que você especificou para o grupo de pacotes IBM Optim Shared. Por exemplo, o local padrão para o arquivo WAR no Microsoft Windows é `C:\IBM\InfoSphere\Optim\shared\manager\app\manager.war`. Se preferir, é possível clicar em **Browse** para procurar pelo arquivo WAR. O arquivo WAR pode demorar vários minutos para ser implementado.
3. Se estiver atualizando um arquivo WAR do gerenciador, notifique todos os usuários de que você implementou uma versão de upgrade do gerenciador. Um usuário talvez precise atualizar o navegador ou limpar o cache do navegador para obter a versão de upgrade do gerenciador. Um usuário pode ver se o navegador tem a versão atualizada do gerenciador clicando em **Ajuda > Sobre o IBM InfoSphere Optim Manager** na interface do gerenciador.

Se o arquivo WAR falhar ao ser implementado por causa de erros de `java.lang.OutOfMemoryError: Espaço de PermGen`, aumente a quantidade de memória de geração permanente disponível para objetos na Java Virtual Machine (VM) no servidor de aplicativos. Para aumentar a quantidade disponível de memória

de geração permanente, abra o script de inicialização do servidor de aplicativos em um editor de texto e ajuste os argumentos PermSize e MaxPermSize no parâmetro JAVA\_OPTS. O argumento PermSize especifica a quantia inicial de memória de geração permanente e o argumento MaxPermSize especifica a quantia máxima de memória de geração permanente. Por padrão, o gerenciador usa 64 MB da memória de geração permanente. A configuração de tamanhos de memória para um valor maior do que a quantia de memória física disponível em seu computador degrada severamente o desempenho. Por exemplo, o seguinte parâmetro JAVA\_OPTS de um script em lote do Windows especifica 128 MB como a quantidade inicial de memória de geração permanente e 256 MB como a quantidade máxima de memória de geração permanente.

```
@set JAVA_OPTS=%ADDITIONAL_JAVA_OPTS% %JAVA_OPTS% ^  
-XX:PermSize=128m -XX:MaxPermSize=256m
```

O parâmetro JAVA\_OPTS a seguir de um script Linux ou UNIX especifica 128 MB como a quantidade inicial de memória de geração permanente e 256 MB como a quantidade máxima de memória de geração permanente.

```
JAVA_OPTS=-XX:PermSize=128m -XX:MaxPermSize=256m \  
$JAVA_OPTS
```

Se o parâmetro JAVA\_OPTS ou os argumentos PermSize e MaxPermSize não estiverem no script de inicialização do servidor de aplicativos, inclua o parâmetro e argumentos no final do script. Assegure-se de que o parâmetro JAVA\_OPTS esteja em uma linha única ou em linhas consecutivas que estejam conectadas com caracteres de continuação de linha. O caractere de continuação de linha é o til (^) dos scripts em lote do Windows ou a barra invertida (\) dos scripts Linux ou UNIX. Além disso, inclua o argumento %JAVA\_OPTS% ou \$JAVA\_OPTS no parâmetro JAVA\_OPTS para que os argumentos existentes para o parâmetro sejam preservados.

Se o computador do servidor de aplicativos estiver configurado em um idioma que requeira o uso de caracteres de byte duplo, configure o servidor de aplicativos para usar a codificação UTF-8 em seus arquivos de log. Para configurar o servidor de aplicativos para usar a codificação UTF-8, inclua o seguinte argumento ao fim do parâmetro JAVA\_OPTS no script de inicialização do servidor de aplicativos. O parâmetro JAVA\_OPTS inteiro deve estar em uma linha única ou em linhas consecutivas que estejam conectadas com caracteres de continuação de linha. O caractere de continuação de linha é o til (^) dos scripts em lote do Windows ou a barra invertida (\) dos scripts Linux ou UNIX.

```
-Dfile.encoding=UTF-8
```

Se o arquivo WAR falhar ao ser implementado em um computador Linux devido a erros como Exceção de E/S: muitos arquivos abertos, aumente o número máximo de arquivos abertos no computador. Para aumentar o número máximo de arquivos abertos, conecte-se como superusuário e conclua as etapas a seguir.

1. Insira o seguinte comando:

```
/sbin/sysctl -w fs.file-max=100000
```

2. Inclua a linha a seguir no arquivo /etc/sysctl.conf, para que a configuração permaneça como ela é após a reinicialização do sistema.

```
fs.file-max = 100000
```

3. Insira o comando a seguir para que a mudança no arquivo /etc/sysctl.conf entre em vigor.

```
/sbin/sysctl -p
```

4. Insira o comando a seguir para verificar as configurações.

```
/sbin/sysctl fs.file-max
```

5. Insira o comando a seguir para aumentar o número máximo de processos para 20.048.

```
ulimit -n 20048
```

6. Inclua a linha a seguir no início do script *shared\_installation\_directory*/WebSphere/AppServerCommunityEdition/bin/startup.sh para que a configuração seja configurada sempre que você iniciar o servidor de aplicativos.



## Implementando o Arquivo WAR da Interface de Serviço no WebSphere Application Server Community Edition

Você deve implementar o arquivo web (WAR) da interface de serviço no servidor de aplicativos antes de poder usar a interface. Use esta tarefa para implementar o arquivo WAR na versão em inglês do WebSphere Application Server Community Edition.

A versão do WebSphere Application Server Community Edition fornecida com o gerenciador e a interface de serviço estão disponíveis apenas em inglês. Você pode configurar esta versão do WebSphere Application Server Community Edition usando a interface com o usuário em inglês. No entanto, ao usar o gerenciador, a configuração de idioma do navegador determina o idioma da interface com o usuário do gerenciador.

A versão do WebSphere Application Server Community Edition fornecida com a interface de serviço é pré-configurada para armazenar informações de configuração no repositório que você especificar durante a instalação.

Use o Console Administrativo do WebSphere Application Server Community Edition para implementar o arquivo WAR. O local padrão do Console Administrativo é `http://hostname:8080/console`, em que *hostname* é o nome do host do computador no qual o WebSphere Application Server Community Edition está instalado.

Para implementar o arquivo WAR da interface de serviço com o Console Administrativo do WebSphere Application Server Community Edition:

1. Clique em **Deployer**.
2. Insira o local do arquivo WAR no **Archive** e clique em **Install**. O arquivo WAR é `shared_installation_directory/osi/app/service_interface.war`, em que *shared\_installation\_directory* é o diretório de instalação que você especificou para o grupo de pacotes do IBM Optim Shared. Por exemplo, o local padrão para o arquivo WAR no Microsoft Windows é `C:\IBM\InfoSphere\Optim\shared\osi\app\service_interface.war`. É possível clicar em **Browse** para pesquisar o arquivo WAR. O arquivo WAR pode demorar vários minutos para ser implementado.

Se o arquivo WAR falhar ao ser implementado por causa de erros de `java.lang.OutOfMemoryError: Espaço de PermGen`, aumente a quantidade de memória de geração permanente disponível para objetos na Java Virtual Machine (VM) no servidor de aplicativos. Para aumentar a quantidade disponível de memória de geração permanente, abra o script de inicialização do servidor de aplicativos em um editor de texto e ajuste os argumentos `PermSize` e `MaxPermSize` no parâmetro `JAVA_OPTS`. O argumento `PermSize` especifica a quantidade inicial de memória de geração permanente e o argumento `MaxPermSize` especifica a quantidade máxima de memória de geração permanente. Por padrão, o gerenciador usa 64 MB da memória de geração permanente. A configuração de tamanhos de memória para um valor maior do que a quantidade de memória física disponível em seu computador degrada severamente o desempenho. Por exemplo, o seguinte parâmetro `JAVA_OPTS` de um script em lote do Windows especifica 128 MB como a quantidade inicial de memória de geração permanente e 256 MB como a quantidade máxima de memória de geração permanente.

```
@set JAVA_OPTS=%ADDITIONAL_JAVA_OPTS% %JAVA_OPTS% ^
-XX:PermSize=128m -XX:MaxPermSize=256m
```

O parâmetro `JAVA_OPTS` a seguir de um script Linux ou UNIX especifica 128 MB como a quantidade inicial de memória de geração permanente e 256 MB como a quantidade máxima de memória de geração permanente.

```
JAVA_OPTS=-XX:PermSize=128m -XX:MaxPermSize=256m \
$JAVA_OPTS
```

Se o parâmetro JAVA\_OPTS ou os argumentos PermSize e MaxPermSize não estiverem no script de inicialização do servidor de aplicativos, inclua o parâmetro e argumentos no final do script. Assegure-se de que o parâmetro JAVA\_OPTS esteja em uma linha única ou em linhas consecutivas que estejam conectadas com caracteres de continuação de linha. O caractere de continuação de linha é o til (^) dos scripts em lote do Windows ou a barra invertida (\) dos scripts Linux ou UNIX. Além disso, inclua o argumento %JAVA\_OPTS% ou \$JAVA\_OPTS no parâmetro JAVA\_OPTS para que os argumentos existentes para o parâmetro sejam preservados.

Se o computador do servidor de aplicativos estiver configurado em um idioma que requeira o uso de caracteres de byte duplo, configure o servidor de aplicativos para usar a codificação UTF-8 em seus arquivos de log. Para configurar o servidor de aplicativos para usar a codificação UTF-8, inclua o seguinte argumento ao fim do parâmetro JAVA\_OPTS no script de inicialização do servidor de aplicativos. O parâmetro JAVA\_OPTS inteiro deve estar em uma linha única ou em linhas consecutivas que estejam conectadas com caracteres de continuação de linha. O caractere de continuação de linha é o til (^) dos scripts em lote do Windows ou a barra invertida (\) dos scripts Linux ou UNIX.

`-Dfile.encoding=UTF-8`

Se o arquivo WAR falhar ao ser implementado em um computador Linux devido a erros como Exceção de E/S: muitos arquivos abertos, aumente o número máximo de arquivos abertos no computador. Para aumentar o número máximo de arquivos abertos, conecte-se como superusuário e conclua as etapas a seguir.

1. Insira o seguinte comando:

```
/sbin/sysctl -w fs.file-max=100000
```

2. Inclua a linha a seguir no arquivo `/etc/sysctl.conf`, para que a configuração permaneça como ela é após a reinicialização do sistema.

```
fs.file-max = 100000
```

3. Insira o comando a seguir para que a mudança no arquivo `/etc/sysctl.conf` entre em vigor.

```
/sbin/sysctl -p
```

4. Insira o comando a seguir para verificar as configurações.

```
/sbin/sysctl fs.file-max
```

5. Insira o comando a seguir para aumentar o número máximo de processos para 20.048.

```
ulimit -n 20048
```

6. Inclua a linha a seguir no início do script `shared_installation_directory/WebSphere/AppServerCommunityEdition/bin/startup.sh` para que a configuração seja configurada sempre que você iniciar o servidor de aplicativos.

```
ulimit -n 20048
```

## Configurando o WebSphere Application Server Community Edition como um Serviço ou Daemon

É possível configurar a versão do WebSphere Application Server Community Edition fornecida com o gerenciador e a interface de serviço como um serviço ou daemon. O serviço ou daemon podem então ser configurados para iniciar automaticamente na inicialização do sistema. Se o gerenciador e a interface de serviço forem implementados no WebSphere Application Server Community Edition, o gerenciador e a interface de serviço também iniciam automaticamente na inicialização do sistema.

O WebSphere Application Server Community Edition não está disponível no HP-UX.

## Configurando o WebSphere Application Server Community Edition como um Serviço do Windows

É possível configurar a versão do WebSphere Application Server Community Edition fornecida com o gerenciador e a interface de serviço como um serviço do Windows. O serviço do Windows pode então ser configurado para iniciar automaticamente na inicialização do sistema. Se o gerenciador e a interface de



serviço forem implementados no WebSphere Application Server Community Edition, o gerenciador e a interface de serviço também iniciam automaticamente na inicialização do sistema.

Antes de iniciar, instale e implemente o gerenciador no WebSphere Application Server Community Edition. Também é possível, opcionalmente, implementar a interface de serviço no WebSphere Application Server Community Edition.

O computador deve ter o Microsoft .NET Framework 2.0 ou superior instalado.

Para configurar o WebSphere Application Server Community Edition como um serviço do Windows:

1. Se o WebSphere Application Server Community Edition não estiver instalado no local padrão em `C:\IBM\InfoSphere\Optim\shared\WebSphere\AppServerCommunityEdition`, conclua as seguintes etapas:
  - a. Abra a pasta na qual instalou o WebSphere Application Server Community Edition.
  - b. Abra a pasta `bin` e, em seguida, abra o arquivo `appServerService.xml` nessa pasta usando um editor de texto, como o Notepad.
  - c. Altere o valor da entidade `wasceLocation` para a pasta na qual você instalou o WebSphere Application Server Community Edition e salve o arquivo `appServerService.xml` alterado.
  - d. Abra o arquivo `optimService.bat` naquela pasta usando um editor de texto como o Notepad.
  - e. Altere o valor `WASCE_BIN` para `server_location\bin`, em que `server_location` é a pasta na qual instalou o WebSphere Application Server Community Edition e salve o arquivo `optimService.bat` alterado.

Por exemplo, você instala o WebSphere Application Server Community Edition em `D:\Applications\Optim\WASCE`. Neste caso, use o Notepad para abrir `D:\Applications\Optim\WASCE\appServerService.xml` e altere o valor de `wasceLocation` para `D:\Applications\Optim\WASCE`. Em seguida, abra `D:\Applications\Optim\WASCE\optimService.bat` e altere o valor de `WASCE_BIN` para `D:\Applications\Optim\WASCE\bin`.

2. Se você configurar o WebSphere Application Server Community Edition para usar um nome de usuário, senha e número de porta não padrão, configure o serviço para usar esses valores. Por padrão, o WebSphere Application Server Community Edition é configurado para usar o sistema como o nome de usuário, `manager` como a senha e `1099` como o número de porta. Conclua as seguintes etapas:
  - a. Abra a pasta na qual instalou o WebSphere Application Server Community Edition.
  - b. Abra a pasta `bin` e, em seguida, o arquivo `optimService.bat` nessa pasta usando um editor de texto como o Notepad.
  - c. Altere os valores `USER`, `PASSWORD`, e `PORT` para os valores que você configurou para o WebSphere Application Server Community Edition.
3. Abra o prompt de comandos, clicando em **Iniciar** > **Executar** e inserindo o comando `cmd`.
4. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos, em que `server_location` é o local no qual o WebSphere Application Server Community Edition está instalado:

```
cd server_location/bin
appServerService.exe install
appServerService.exe start
```

É possível verificar o progresso do WebSphere Application Server Community Edition observando o conteúdo dos arquivos de log. Há 3 arquivos de log:

- `server_location/var/log/appServerService.err.log`
- `server_location/var/log/appServerService.out.log`
- `server_location/var/log/appServerService.wrapper.log`

Para parar e desinstalar o serviço, insira os comandos a seguir no prompt de comandos.

```
cd server_location/bin
appServerService.exe stop
appServerService.exe uninstall
```

## Configurando o WebSphere Application Server Community Edition como um Daemon em um Computador AIX

É possível configurar a versão do WebSphere Application Server Community Edition fornecida com o gerenciador e a interface de serviço como um processo daemon do AIX. O processo daemon pode então ser configurado para iniciar automaticamente na inicialização do sistema. Se o gerenciador e a interface de serviço forem implementados no WebSphere Application Server Community Edition, o gerenciador e a interface de serviço também iniciam automaticamente na inicialização do sistema.

Você deve ter acesso a um superusuário ou conta raiz para concluir essa tarefa.

Para configurar o WebSphere Application Server Community Edition como um daemon em um computador AIX:

1. Abra o prompt de comandos.
2. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos, em que *server\_location* é o diretório no qual o WebSphere Application Server Community Edition está instalado:

```
cd server_location/bin
./setup-wasce-as-daemon.sh
```

O script gera um script chamado *optimappserver*, que é salvo no diretório *server\_location/bin*.

3. Efetue login como um superusuário, se você ainda não tiver efetuado login como superusuário.
4. Copie o script *optimappserver* para o diretório */etc/rc.d/init.d*.
5. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos.

```
cd /etc/rc.d/init.d
chmod 755 optimappserver
ln -s optimappserver /etc/rc.d/rc2.d/S99optimappserver
ln -s optimappserver /etc/rc.d/rc2.d/K01optimappserver
```

Para iniciar o daemon, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando na linha de comandos.

```
/etc/rc.d/init.d/optimappserver start
```

Para parar o daemon, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando na linha de comandos.

```
/etc/rc.d/init.d/optimappserver stop
```

Para remover o daemon, efetue login como um superusuário e insira os comandos a seguir no prompt de comandos. Remova o daemon antes de desinstalar o WebSphere Application Server Community Edition.

```
/etc/rc.d/init.d/optimappserver stop
rm /etc/rc.d/rc2.d/S99optimappserver
rm /etc/rc.d/rc2.d/K01optimappserver
rm /etc/rc.d/init.d/optimappserver
```

## Configurando o WebSphere Application Server Community Edition como um Daemon em um Computador Linux

É possível configurar a versão do WebSphere Application Server Community Edition fornecida com o gerenciador e a interface de serviço como um processo daemon do Linux. O processo daemon pode então ser configurado para iniciar automaticamente na inicialização do sistema. Se o gerenciador e a interface de serviço forem implementados no WebSphere Application Server Community Edition, o gerenciador e a interface de serviço também iniciam automaticamente na inicialização do sistema.

Você deve ter acesso a um superusuário ou conta raiz para concluir essa tarefa.

Para configurar o WebSphere Application Server Community Edition como um daemon em um computador Linux:

1. Abra o prompt de comandos.

2. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos, em que *server\_location* é o diretório no qual o WebSphere Application Server Community Edition está instalado:

```
cd server_location/bin
./setup-wasce-as-daemon.sh
```

O script gera um script chamado *optimappserver*, que é salvo no diretório *server\_location/bin*.

3. Efetue login como um superusuário, se você ainda não tiver efetuado login como superusuário.
4. Copie o script *optimappserver* para o diretório */etc/rc.d/init.d*.
5. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos.

```
cd /etc/rc.d/init.d
chmod 755 optimappserver
/sbin/chkconfig --add optimappserver
```

Para iniciar o daemon, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando na linha de comandos.

```
/sbin/service optimappserver start
```

Para visualizar os níveis de init nos quais o daemon é iniciado ou interrompido, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando no prompt de comandos.

```
/sbin/chkconfig --list optimappserver
```

Para parar o daemon, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando na linha de comandos.

```
/sbin/service optimappserver stop
```

Para remover o daemon, efetue login como um superusuário e insira os comandos a seguir no prompt de comandos. Remova o daemon antes de desinstalar o WebSphere Application Server Community Edition.

```
/sbin/service optimappserver stop
/sbin/chkconfig --del optimappserver
rm /etc/rc.d/init.d/optimappserver
```

## **Configurando o WebSphere Application Server Community Edition como um Daemon em um Computador Solaris**

É possível configurar a versão do WebSphere Application Server Community Edition fornecida com o gerenciador e a interface de serviço como um processo daemon do Solaris. O processo daemon pode então ser configurado para iniciar automaticamente na inicialização do sistema. Se o gerenciador e a interface de serviço forem implementados no WebSphere Application Server Community Edition, o gerenciador e a interface de serviço também iniciam automaticamente na inicialização do sistema.

Você deve ter acesso a um superusuário ou conta raiz para concluir essa tarefa.

Para configurar o WebSphere Application Server Community Edition como um daemon em um computador Solaris:

1. Abra o prompt de comandos.
2. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos, em que *server\_location* é o diretório no qual o WebSphere Application Server Community Edition está instalado:

```
cd server_location/bin
./setup-wasce-as-daemon.sh
```

O script gera um script chamado *optimappserver*, que é salvo no diretório *server\_location/bin*.

3. Efetue login como um superusuário, se você ainda não tiver efetuado login como superusuário.
4. Copie o script *optimappserver* para o diretório */etc/init.d*.
5. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos.

```
cd /etc/init.d
chmod 755 optimappserver
ln -s optimappserver /etc/rc3.d/S99optimappserver
ln -s optimappserver /etc/rc3.d/K01optimappserver
```

Para iniciar o daemon, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando na linha de comandos.

```
/etc/init.d/optimappserver start
```

Para parar o daemon, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando na linha de comandos.

```
/etc/init.d/optimappserver stop
```

Para remover o daemon, efetue login como um superusuário e insira os comandos a seguir no prompt de comandos. Remova o daemon antes de desinstalar o WebSphere Application Server Community Edition.

```
/etc/init.d/optimappserver stop
rm /etc/rc3.d/S99optimappserver
rm /etc/rc3.d/K01optimappserver
rm /etc/init.d/optimappserver
```

---

## Configurando o Proxy

A configuração de proxy básica é concluída durante a instalação do proxy. Para alterar a configuração do proxy após a instalação, você deve alterar as propriedades de configuração de proxy no arquivo de opções do produto do proxy.

### Local do Arquivo de Opções do Produto Proxy

O arquivo de opções do produto do proxy está em *proxy\_folder/eclipse.ini*, em que *proxy\_folder* é a pasta na qual o proxy foi instalado. A pasta de proxy padrão depende do sistema operacional e do usuário que instalou o proxy.

- Pasta padrão do proxy em computadores Microsoft Windows: C:\IBM\InfoSphere\Optim\proxy\
- Pasta padrão do proxy em computadores Linux ou UNIX:
  - Proxy instalado pelo superusuário: /opt/IBM/InfoSphere/Optim/proxy/
  - O proxy instalado por um usuário que não seja o superusuário: /home/username/IBM/InfoSphere/Optim/proxy/, em que *username* é o nome do usuário que instalou o proxy

### Configurando o Proxy para Usar o Servidor (InfoSphere Optim)

Para usar o proxy, você deve primeiro instalar e configurar o servidor (IBM InfoSphere Optim) no mesmo computador que o proxy. Para obter informações adicionais sobre como instalar e configurar o servidor, consulte as informações de instalação e configuração para o componente InfoSphere Optim.

Depois que o servidor é instalado e configurado no computador proxy, o proxy deve ser configurado para localizar e executar o programa pr0cmnd no servidor. Você também deve instalar no computador proxy as bibliotecas do cliente de banco de dados para qualquer sistema de gerenciamento de banco de dados relacional que os serviços usarem. O computador proxy deve poder acessar o repositório. Use o servidor para executar pelo menos um serviço sozinho para verificar que o servidor está configurado adequadamente e pronto para executar serviços.

Ao executar um serviço, o proxy usa o programa pr0cmnd que está na pasta que você especificar durante a instalação. A pasta padrão do programa depende da plataforma na qual o proxy é instalado:

- Pasta padrão do programa em computadores Windows: C:\IBM\InfoSphere\Optim\RT\BIN\
- Pasta padrão do programa em computadores Linux ou UNIX: /opt/IBM/Optim/rt/bin/

Se o programa `pr0cmnd` estiver em uma pasta diferente da pasta especificada durante a instalação, altere o argumento a seguir no arquivo `proxy_folder/eclipse.ini`.

`-Dcom.ibm.nex.pr0cmnd.location=pr0cmnd_folder`

- `pr0cmnd_folder` é a pasta do programa para o programa `pr0cmnd`.

Por exemplo, a linha a seguir especifica `/opt/IBM/Optim/dist/rt/bin` como o nome da pasta do programa para o programa `pr0cmnd`.

`-Dcom.ibm.nex.pr0cmnd.location=/opt/IBM/Optim/dist/rt/bin`

## Configurando o Diretório de Trabalho do Proxy

Durante a instalação, você configura o diretório que o proxy deve usar para armazenar arquivos de trabalho. O diretório de trabalho padrão do proxy depende do sistema operacional e do usuário que instalou o proxy.

- Diretório de trabalho padrão em computadores Windows: `C:\IBM\InfoSphere\Optim\proxywork\`
- Diretório de trabalho padrão em computadores Linux ou UNIX:
  - Proxy instalado pelo superusuário: `/opt/IBM/InfoSphere/Optim/proxywork/`
  - Proxy instalado por um usuário que não seja o superusuário: `/home/username/IBM/InfoSphere/Optim/proxywork/`, em que `username` é o nome do usuário que instalou o proxy

Para alterar o diretório de trabalho, abra o arquivo `proxy_folder/eclipse.ini` e procure a linha a seguir, em que `work_directory` é o diretório de trabalho atual:

`-Dcom.ibm.optim.proxy.workdir.root=work_directory`

Por exemplo, a linha a seguir especifica `D:\Optim\proxywork` como o diretório de trabalho de proxy:

`-Dcom.ibm.optim.proxy.workdir.root=D:\Optim\proxywork`

## Configurando os Locais de Registro e Repositório

Por padrão, o proxy é configurado para usar o registro e o repositório em `http://repository:8088/server/registry` e `http://repository:8088/server/repository`.

Abra o arquivo `proxy_folder/eclipse.ini` e procure as seguintes linhas, em que `registry_URL` é o local do registro e `repository_URL` é o local do repositório. Se essas linhas existirem, configure-as nos locais de registro e repositório corretos. Se essas linhas não existirem, inclua-as no arquivo com os locais do registro e do repositório corretos.

`-Dcom.ibm.optim.registry.url=registry_URL`

`-Dcom.ibm.optim.repository.url=repository_URL`

Por exemplo, as linhas a seguir especificam `http://repository1:8080/server/registry` como o local do registro e `http://repository1:8080/server/repository` como o local do repositório.

`-Dcom.ibm.optim.registry.url=http://repository1:8080/server/registry`

`-Dcom.ibm.optim.repository.url=http://repository1:8080/server/repository`

## Configurando o Nome do Host e a Porta para um Proxy

Se o computador proxy estiver designado a endereços IP dinamicamente, configure o nome do host e a porta que devem ser usados pelo proxy. Para configurar o nome do host e a porta para o proxy, inclua os seguintes argumentos no final do arquivo `proxy_folder/eclipse.ini`.

`-Dcom.ibm.optim.host.name=host_name`

`-Dcom.ibm.optim.host.port=host_port`

- `host_name` é o nome do host ou o endereço IP do proxy.
- `host_port` é a porta usada pelo proxy.

Por exemplo, as seguintes linhas especificam `proxy_computer` como o nome do host do proxy e 12000 como o número de porta usado pelo proxy.

```
-Dcom.ibm.optim.host.name=proxy_computer  
-Dcom.ibm.optim.host.port=12000
```

## Configurando a Variável de Ambiente da Biblioteca Compartilhada

Ao instalar o proxy no Linux ou UNIX, configure a variável de ambiente da biblioteca compartilhada para incluir o diretório que contém as bibliotecas de proxy (*proxy\_folder/shared/bin*). Configure a variável de ambiente compartilhada para cada conta usada para executar o proxy. Para configurar a variável de ambiente de biblioteca compartilhada para uma conta, inclua as seguintes linhas no perfil de login da conta.

- AIX:

```
LIBPATH=$LIBPATH:proxy_folder/shared/bin  
export LIBPATH
```

- Linux ou Solaris:

```
LD_LIBRARY_PATH=$LD_LIBRARY_PATH:proxy_folder/shared/bin  
export LD_LIBRARY_PATH
```

## Configurando o Proxy para Usar a Versão Exata do Driver Especificada em Todas as Solicitações

Por padrão, o proxy usa o driver JDBC que está especificado na solicitação de serviço ou em qualquer versão mais recente do mesmo driver. O proxy usa o primeiro driver que ele localiza no repositório. É possível configurar o proxy para que use somente a versão do driver JDBC que está especificada na solicitação de serviço. Se o repositório não contiver a versão que está especificada na solicitação de serviço, o proxy retornará um erro. Para configurar o proxy para que use somente a versão exata do driver especificada, inclua a seguinte linha no final do arquivo *proxy\_folder/eclipse.ini*:

```
-Dcom.ibm.nex.capability.driver.compatibility.level=enforceExactVersionMatch
```

## Configurando o Proxy para Usar Codificação UTF-8 em Logs

Se você instalar o proxy em um computador configurado com um idioma que exige o uso de caracteres de byte duplo, configure o proxy para usar a codificação UTF-8 nos arquivos de log. Para configurar o proxy para usar a codificação UTF-8, inclua a seguinte linha no final do arquivo *proxy\_folder/eclipse.ini*.

```
-Dfile.encoding=UTF-8
```

Nos computadores Windows, você também deve incluir a seguinte linha, em que *encoding* é a codificação de caractere usada pelo computador Windows. Por exemplo, use MS932 para a codificação Shift JIS.

```
-Dconsole.encoding=encoding
```

## Configurando Permissões de Arquivo

Se você instalar o proxy em um computador Linux ou UNIX como um usuário que não o superusuário, as permissões de arquivo em seu diretório inicial podem restringir outros usuários de iniciar ou reiniciar o proxy. Para corrigir esse problema, execute qualquer uma das tarefas a seguir.

- Peça ao administrador para instalar o proxy em `/opt/IBM/Optim/proxy`.
- Configure as permissões de arquivo na pasta na qual o proxy está instalado para que os usuários possam executar o proxy.



## Configurando um Proxy como um Serviço do Windows

Se você instalar o proxy em um computador Microsoft Windows, será possível configurar o proxy para ser executado como um serviço Windows. É possível configurar o serviço de proxy para ser reiniciado automaticamente sempre que o computador for reiniciado.

O computador proxy deve ter o Microsoft .NET Framework 2.0 ou superior instalado.

Para configurar o proxy como um serviço do Windows:

1. Se o proxy não for instalado no local padrão em `C:\IBM\InfoSphere\Optim\proxy`, conclua as seguintes etapas:

- a. Abra a pasta na qual você instalou o proxy.
- b. Abra o arquivo `proxyService.xml` naquela pasta usando um editor de texto como o Notepad.
- c. Altere o valor da entidade `proxyLocation` para a pasta na qual o proxy foi instalado.

Por exemplo, se você instalar o proxy em `D:\Applications\Optim\proxy`, use o Notepad para abrir `D:\Applications\Optim\proxy\proxyService.xml` e altere o valor de `proxyLocation` para `D:\Applications\Optim\proxy`.

2. Abra o prompt de comandos, clicando em **Iniciar > Executar** e inserindo o comando `cmd`.
3. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos, em que *proxy\_folder* é a pasta na qual o proxy está instalado:

```
cd proxy_folder
proxyService.exe install
proxyService.exe start
```

É possível verificar o progresso do proxy, consultando o conteúdo dos arquivos de log. Há 3 arquivos de log:

- `proxy_folder/log/proxyService.err.log`
- `proxy_folder/log/proxyService.out.log`
- `proxy_folder/log/proxyService.wrapper.log`

Para parar e desinstalar o serviço de proxy, insira os seguintes comandos no prompt de comandos.

```
cd proxy_folder
proxyService.exe stop
proxyService.exe uninstall
```

## Configurando o Proxy como um Daemon em um Computador AIX

Se você instalar o proxy em um computador AIX, será possível configurar o proxy para ser executado como um processo de daemon. É possível configurar o daemon do proxy para ser reiniciado automaticamente sempre que o computador for reiniciado.

Você deve ter acesso a um superusuário ou conta raiz para concluir essa tarefa.

Para configurar o proxy como um daemon em um computador AIX

1. Abra o prompt de comandos.
2. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos, em que *proxy\_folder* é o diretório no qual o proxy está instalado:

```
cd proxy_folder
./setup-proxy-as-daemon.sh
```

O script gera um script chamado `optimproxy`, que é salvo no diretório *proxy\_folder*.

3. Efetue login como um superusuário, se você ainda não tiver efetuado login como superusuário.
4. Copie o script `optimproxy` para o diretório `/etc/rc.d/init.d`.

5. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos.

```
cd /etc/rc.d/init.d
chmod 755 optimproxy
ln -s optimproxy /etc/rc.d/rc2.d/S99optimproxy
ln -s optimproxy /etc/rc.d/rc2.d/K01optimproxy
```

Para iniciar o daemon, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando na linha de comandos.

```
/etc/rc.d/init.d/optimproxy start
```

Para parar o daemon, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando na linha de comandos.

```
/etc/rc.d/init.d/optimproxy stop
```

Para remover o daemon do proxy, efetue login como superusuário e insira os seguintes comandos no prompt de comandos. Remova o daemon do proxy antes de desinstalar o proxy.

```
/etc/rc.d/init.d/optimproxy stop
rm /etc/rc.d/rc2.d/S99optimproxy
rm /etc/rc.d/rc2.d/K01optimproxy
rm /etc/rc.d/init.d/optimproxy
```

## Configurando o Proxy como um Daemon em um Computador HP-UX

Se instalar o proxy em um computador HP-UX, é possível configurar o proxy para executar como um processo daemon. É possível configurar o daemon do proxy para ser reiniciado automaticamente sempre que o computador for reiniciado.

Você deve ter acesso a um superusuário ou conta raiz para concluir essa tarefa.

Para configurar o proxy como um daemon em um computador HP-UX:

1. Abra o prompt de comandos.
2. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos, em que *proxy\_folder* é o diretório no qual o proxy está instalado:

```
cd proxy_folder
./setup-proxy-as-daemon.sh
```

O script gera um script chamado *optimproxy*, que é salvo no diretório *proxy\_folder*.

3. Efetue login como um superusuário, se você ainda não tiver efetuado login como superusuário.
4. Copie o script *optimproxy* para o diretório */sbin/init.d*.
5. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos.

```
cd /sbin/init.d
chmod 755 optimproxy
ln -s optimproxy /sbin/rc3.d/S900optimproxy
ln -s optimproxy /sbin/rc2.d/K100optimproxy
```

Para iniciar o daemon, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando na linha de comandos.

```
/sbin/init.d/optimproxy start
```

Para parar o daemon, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando na linha de comandos.

```
/sbin/init.d/optimproxy stop
```

Para remover o daemon do proxy, efetue login como superusuário e insira os seguintes comandos no prompt de comandos. Remova o daemon do proxy antes de desinstalar o proxy.



```
/sbin/init.d/optimproxy stop
rm /sbin/rc3.d/S900optimproxy
rm /sbin/rc2.d/K100optimproxy
rm /sbin/init.d/optimproxy
```

## Configurando o Proxy como um Daemon em um Computador Linux

Se você instalar o proxy em um computador Linux, poderá configurar o proxy para ser executado como um processo daemon. É possível configurar o daemon do proxy para ser reiniciado automaticamente sempre que o computador for reiniciado.

Você deve ter acesso a um superusuário ou conta raiz para concluir essa tarefa.

Para configurar o proxy como um daemon em um computador Linux:

1. Abra o prompt de comandos.
2. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos, em que *proxy\_folder* é o diretório no qual o proxy está instalado:

```
cd proxy_folder
./setup-proxy-as-daemon.sh
```

O script gera um script chamado *optimproxy*, que é salvo no diretório *proxy\_folder*.

3. Efetue login como um superusuário, se você ainda não tiver efetuado login como superusuário.
4. Copie o script *optimproxy* para o diretório */etc/rc.d/init.d*.
5. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos.

```
cd /etc/rc.d/init.d
chmod 755 optimproxy
/sbin/chkconfig --add optimproxy
```

Para iniciar o daemon, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando na linha de comandos.

```
/sbin/service optimproxy start
```

Para visualizar os níveis de init nos quais o daemon é iniciado ou interrompido, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando no prompt de comandos.

```
/sbin/chkconfig --list optimproxy
```

Para parar o daemon, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando na linha de comandos.

```
/sbin/service optimproxy stop
```

Para remover o daemon do proxy, efetue login como superusuário e insira os seguintes comandos no prompt de comandos. Remova o daemon do proxy antes de desinstalar o proxy.

```
/sbin/service optimproxy stop
/sbin/chkconfig --del optimproxy
rm /etc/rc.d/init.d/optimproxy
```

## Configurando o Proxy como um Daemon em um Computador Solaris

Se você instalar o proxy em um computador Solaris, será possível configurar o proxy para ser executado como um processo de daemon. É possível configurar o daemon do proxy para ser reiniciado automaticamente sempre que o computador for reiniciado.

Você deve ter acesso a um superusuário ou conta raiz para concluir essa tarefa.

Para configurar o proxy como um daemon em um computador Solaris:

1. Abra o prompt de comandos.

2. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos, em que *proxy\_folder* é o diretório no qual o proxy está instalado:

```
cd proxy_folder
./setup-proxy-as-daemon.sh
```

O script gera um script chamado *optimproxy*, que é salvo no diretório *proxy\_folder*.

3. Efetue login como um superusuário, se você ainda não tiver efetuado login como superusuário.
4. Copie o script *optimproxy* para o diretório */etc/init.d*.
5. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos.

```
cd /etc/init.d
chmod 755 optimproxy
ln -s optimproxy /etc/rc3.d/S99optimproxy
ln -s optimproxy /etc/rc3.d/K01optimproxy
```

Para iniciar o daemon, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando na linha de comandos.

```
/etc/init.d/optimproxy start
```

Para parar o daemon, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando na linha de comandos.

```
/etc/init.d/optimproxy stop
```

Para remover o daemon do proxy, efetue login como superusuário e insira os seguintes comandos no prompt de comandos. Remova o daemon do proxy antes de desinstalar o proxy.

```
/etc/init.d/optimproxy stop
rm /etc/rc3.d/S99optimproxy
rm /etc/rc3.d/K01optimproxy
rm /etc/init.d/optimproxy
```

---

## Locais dos Arquivos de Log dos Componentes

Se um serviço em nível de produção ou de teste falhar ou se houver problemas com um componente, revise as informações de log para resolver o problema.

### Servidor

Se um serviço falhar, revise o log do servidor primeiro. O log do servidor está disponível no gerenciador em **Monitoramento de Serviço**. Selecione a instância de serviço que falhou e clique em **Saídas** para visualizar o log.

### Gerenciador e Interface de Serviço

Como o gerenciador e a interface de serviço são aplicativos J2EE que são executados em um servidor de aplicativos, todas as mensagens de log estão no log do servidor de aplicativos. Por exemplo, para o WebSphere Application Server Community Edition, o log do servidor de aplicativos está em *wascefolder/var/log/server.log*, em que *wascefolder* é a pasta na qual o WebSphere Application Server Community Edition está instalado. Por exemplo, o local padrão do log em um computador Microsoft Windows é *C:\Program Files\IBM Optim\shared\WebSphere\AppServerCommunityEdition\var\log\server.log*.

### Repositório

A saída do log do gerenciador de repositório vai para dois arquivos no computador do repositório ou na máquina virtual do repositório:

- *repomanager.log* contém a saída normal
- *repomanager.err* contém a saída de erro

Os logs se encontram no diretório `/opt/IBM/InfoSphere/Optim/repo/manager`.



---

## Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos Estados Unidos.

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a produtos, programas ou serviços IBM não significa que apenas produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM poderá ser utilizado em substituição a este produto, programa ou serviço. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não IBM são de responsabilidade do Cliente.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento desta publicação não lhe garante direito algum sobre tais patentes. Pedidos de licença devem ser enviados, por escrito, para:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil  
Av. Pasteur, 138-146  
Botafogo  
Rio de Janeiro, RJ  
CEP 22290-240

Para pedidos de licença relacionados a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

Intellectual Property Licensing  
Legal and Intellectual Property Law  
IBM Japan Ltd.  
1623-14, Shimotsuruma, Yamato-shi  
Kanagawa 242-8502 Japan

**O parágrafo a seguir não se aplica a nenhum país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local:** A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO “NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA”, SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS A ELAS NÃO SE LIMITANDO, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, essa disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Essas informações podem conter imprecisões técnicas ou erros tipográficos. São feitas alterações periódicas nas informações aqui contidas; tais alterações serão incorporadas em futuras edições desta publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação, sem aviso prévio.

Referências nestas informações a Web sites não IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a esses Web sites. Os materiais contidos nesses Web sites não fazem parte dos materiais desse produto IBM e a utilização desses Web sites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode utilizar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Licenciados deste programa que desejam obter informações sobre este assunto com objetivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização mútua das informações trocadas, devem entrar em contato com:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil  
Av. Pasteur, 138-146  
Botafogo  
Rio de Janeiro,  
RJ  
CEP 22290-24

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriadas, incluindo em alguns casos o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito nesta publicação e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do Contrato com o Cliente IBM, do Contrato Internacional de Licença do Programa IBM, ou de qualquer outro contrato equivalente.

Todos os dados de desempenho aqui contidos foram determinados em um ambiente controlado. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais podem variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido tomadas em sistemas em nível de desenvolvimento e não há garantia de que estas medidas serão iguais em sistemas geralmente disponíveis. Além disso, algumas medidas podem ter sido estimadas por extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis para seu ambiente específico.

As informações relativas a produtos não IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos respectivos produtos, de seus anúncios publicados ou de outras fontes disponíveis publicamente. A IBM não testou estes produtos e não pode confirmar a precisão de seu desempenho, compatibilidade nem qualquer outra reivindicação relacionada a produtos não IBM. Dúvidas sobre os recursos de produtos não IBM devem ser encaminhadas diretamente a seus fornecedores.

Todas as declarações relacionadas aos objetivos e intenções futuras da IBM estão sujeitas a alterações ou cancelamento sem aviso prévio e representam apenas metas e objetivos.

Todos os preços IBM mostrados são preços de varejo sugeridos pela IBM, são atuais e estão sujeitos a alteração sem aviso prévio. Os preços do revendedor podem variar.

Estas informações foram projetadas apenas com o propósito de planejamento. As informações aqui contidas estão sujeitas a alterações antes que os produtos descritos estejam disponíveis.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados nas operações diárias de negócios. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos podem incluir nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e endereços utilizados por uma empresa real é mera coincidência.

#### LICENÇA DE COPYRIGHT:

Estas informações contêm programas de aplicativos de exemplo no idioma de origem, ilustrando as técnicas de programação em diversas plataformas operacionais. O Cliente pode copiar, modificar e distribuir estes programas de exemplo sem a necessidade de pagar à IBM, com objetivos de desenvolvimento, utilização, marketing ou distribuição de programas aplicativos em conformidade com a interface de programação de aplicativo para a plataforma operacional para a qual os programas de exemplo são criados. Esses exemplos não foram testados completamente em todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou implicar a confiabilidade, manutenção ou função destes programas.

Cada cópia ou parte destes programas de exemplo ou qualquer trabalho derivado deve incluir um aviso de copyright com os dizeres:

© (nome da empresa) (ano). Partes deste código são derivadas dos Programas de Exemplo da IBM Corp.  
© Copyright IBM Corp. \_insira o ano ou anos\_. Todos os Direitos Reservados.

Se estas informações estiverem sendo exibidas em cópia eletrônica, as fotografias e ilustrações coloridas poderão não aparecer.

---

## **Marcas Registradas**

IBM, o logotipo IBM e [ibm.com](http://ibm.com) são marcas ou marcas registradas da International Business Machines Corp. registradas em muitas jurisdições em todo o mundo. Outros nomes de produtos e serviços podem ser marcas registradas da IBM ou de outras empresas. Uma lista atual de marcas registradas da IBM está disponível na Web em “Copyright and trademark information” em [www.ibm.com/legal/copytrade.shtml](http://www.ibm.com/legal/copytrade.shtml).

Java e todas as marcas registradas e logotipos baseados em Java são marcas ou marcas registradas de Oracle e/ou de suas afiliadas.

Linux é uma marca registrada da Linus Torvalds nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Microsoft e Windows são marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou outros países.

UNIX é uma marca registrada da The Open Group nos Estados Unidos e em outros países.





---

# Índice Remissivo

## A

- arquivo de log 32
- arquivo WAR
  - implementando interface de serviço no WebSphere Application Server Community Edition 21
- implementando o gerenciador no WebSphere Application Server Community Edition 19

## B

- backup
  - estratégias para o repositório 15

## C

- Componentes Optim
  - configurando no WebSphere Application Server Community Edition 19
- configuração 5
- configuração do sistema 5

## D

- daemon
  - configurando o proxy como 29, 30, 31
  - configurando o WebSphere Application Server Community Edition como 24, 25

## E

- encerrar a máquina virtual do repositório 11

## F

- funções 17
  - designando múltiplas a um único usuário 17
  - e configuração do sistema 5
  - e tarefas 17
  - funções de usuário e configuração do sistema 5
- funções de usuário 17
  - designando múltiplas a um único usuário 17
  - e tarefas 17

## G

- gerenciador
  - definição 1
  - funções de usuário 17

- gerenciador (*continuação*)
  - implementando o arquivo WAR no WebSphere Application Server Community Edition 19
- interações com outros componentes 2
- localização do arquivo de log 32
- segurança 16
- gerenciador de repositório
  - iniciando 9

## I

- InfoSphere Optim Manager
  - definição 1
  - implementando o arquivo WAR no WebSphere Application Server Community Edition 19
  - interações com outros componentes 2
- InfoSphere Optim Proxy
  - definição 1
- InfoSphere Optim Repository 9
  - encerrando a máquina virtual 11
    - executando máquina virtual do repositório 9
  - executando a máquina virtual 9
  - mantendo a máquina virtual 11
- InfoSphere Optim Repository Services
  - definição 2
- interface de serviço 2
  - implementando o arquivo WAR no WebSphere Application Server Community Edition 21
  - localização do arquivo de log 32
- interface de serviço Optim 2

## M

- mantendo a máquina virtual do repositório 11
- máquina virtual do repositório 9

## P

- proxy
  - configurando como daemon do AIX 29
  - configurando como daemon do HP-UX 30
  - configurando como daemon do Linux 31
  - configurando como daemon do Solaris 31
  - configurando como serviço do Windows 29
  - definição 1
  - interações com outros componentes 2

## R

- repositório
  - comandos 12
  - configurando 8
  - configurando o gerenciador de repositório e o servidor de repositório 8
  - contas 13
  - contas do usuário 13
  - definição 1
  - encerrando a máquina virtual 11
  - estratégias de backup 15
  - executando a máquina virtual 9
  - iniciando o gerenciador de repositório 9
  - interações com outros componentes 2
  - localização do arquivo de log 32
  - mantendo a máquina virtual 11
  - portas usadas 8
  - scripts 12
  - senhas 13

## S

- segurança 16
  - funções de usuário 17
- senha
  - contas do repositório 13
- serviço
  - configurando o proxy como 29
  - configurando o WebSphere Application Server Community Edition como 23
- serviços do repositório
  - definição 2
- servidor
  - definição 2
  - interações com outros componentes 2
  - localização do arquivo de log 32
- servidor de repositório
  - iniciando 9

## W

- WebSphere Application Server Community Edition
  - configurando 19
  - configurando como daemon do AIX 24
  - configurando como daemon do Linux 24
  - configurando como daemon do Solaris 25
  - configurando como serviço do Windows 23
  - implementando o arquivo WAR da interface de serviço em 21

WebSphere Application Server  
Community Edition (*continuação*)  
implementando o arquivo WAR do  
gerenciado no 19





Impresso no Brasil